Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

Relatório de gestão do exercício 2016

Vitória-ES, 2017

Relatório de gestão do exercício 2016

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Vitória-ES, 2017

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
ORGANOGRAMA CREFITO 15	
Relatório de Fiscalização 2016	
Indicadores de Fiscalização	
Indicadores Financeiro/Cobrança	
Indicadores Secretaría	

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO **6**

2.1 APRESENTAÇÃO 6

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS **13**

INTRODUÇÃO SEÇÃO 13

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS 13

3.2 NORMAS 15

3.3 HISTÓRICO 16

3.4 ORGANOGRAMA 17

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL **20**

INTRODUÇÃO SEÇÃO 20

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL 20

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO 47

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS 54

4.2 RESULTADOS 55

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO 56

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA 57

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS 61

4.3.3 RECEITAS 62

4.3.4 DESPESAS 69

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL 72

4.5 INDICADORES 73

5 - GOVERNANÇA **84**

5.1 GOVERNANÇA 84

5.2 DIRIGENTES 85

5.3 AUDITORIA 87

5.4 APURAÇÕES 88

5.5 GESTÃO RISCOS 89

5.6 REMUNERAÇÕES 90

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE 91

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO **92**

INTRODUÇÃO SEÇÃO 92

6.1 GESTÃO DE PESSOAS 92

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL 93

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL 96

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS 98

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA 99

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 100

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO 101

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 102

INTRODUÇÃO SEÇÃO 102

7.1 CANAIS DE ACESSO 102

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO 103

7.3 TRANSPARÊNCIA 106

7.4 ACESSIBILIDADE 107

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 108

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO 108

8.2 NCASP 109

8.3 APURAÇÃO CUSTOS 110

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 111

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE 134

INTRODUÇÃO SEÇÃO 134

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU 134

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO 135

9.3 DANOS AO ERÁRIO 136

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 137

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES 137

11 - ANEXOS E APÊNDICES 138

INTRODUÇÃO SEÇÃO 138

11.1 ANEXOS E APÊNDICES 138

CONCLUSÃO 138

ASSINATURA(S) 141

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO 142

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO 142

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O presente relatório está estruturado de forma a atender às exigências do Tribunal de Contas da União, bem como dar transparência às ações realizados neste conselho.

Principais realizações da gestão no exercício

O **CREFITO 15** conseguiu avançar consideravelmente em suas ações, agindo de forma sinérgica entre os seus departamentos, implantou melhorias em seus sistemas, e estabeleceu uma melhor comunicação com os profissionais registrados bem como com a comunidade acadêmica.

Abaixo estão algumas ações e melhorias implantadas pelo CREFITO 15 durante o ano de 2016.

- Reorganização dos processos de compra;

- Realização do Relatório Gestão para o Tribunal de Contas da União;

- Reformulação do Layout do Site e Facebook;

- Reformulação de todos os formulários e conteúdo do Site tanto de registro profissional quanto de empresa;

- Realização da I Jornada do Crefito 15;

- Fechamento do Acordo Coletivo 2016/2017 cedendo melhores condições para os colaboradores;

- Melhorias no Layout do Conselho, criando espaço adequado para o trabalho da fiscalização;

- Melhorias no acesso às informações do Arquivo, de forma a facilitar a consulta do processo do profissional;

- Fechamento de Parcerias para os profissionais:

Planos de Saúde: Unimed e Samp;

Ensino: UP, CNA e Estácio de Sá (Breve);

- Realização de Câmaras Técnicas;

- Regularização dos veículos doados;

- Início Planejamento Estratégico 2016/2019

** Identificação da situação atual;*

** Coleta de dados*

** Definição das Estratégias (Em andamento)*

** Aplicação Plano de Trabalho (Em andamento)*

AÇÕES DA SECRETARIA

Na Secretaria o CREFITO 15 melhorou e estabeleceu um padrão de atendimento ao profissional, procurando estabelecer uma relação de respeito e cordialidade.

Alcançamos então avanços em relação ao número de profissionais registrados seja de forma Definitiva ou mesmo com Registro Temporário:

Licença Temporária de Trabalho: 175

Inscrições Definitivas: 292

Registro de Empresas: 78

Registro de Consultório: 74

Registro CADI: 30

Reinscrição: 18

Transferência Emitida: 36

Transferência Recebida: 46

Baixa Pessoa Física: 66

Baixa Pessoa Jurídica: 24

Especialização: 16

Inscrição Secundária: 16

PROCESSOS TRIBUTÁRIOS

Com o envolvimento de todo o Conselho, avançamos muito nos processos jurídicos, trabalhando muito fortemente nos processos de execução fiscal, que estavam na iminência de prescrição. Alcançamos desta forma, resultados expressivos:

	2015	2016
Em Execução Fiscal	0	183
Em Processo de Acordo	0	129
Em Processo de Dívida Ativa	0	92
Processos Arquivados	0	37
Total de Processos Abertos	14	427

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

- •- Falta de um sistema integrado (ERP)
- •- Falta de estrutura física para ampliar as ações do Conselho
- •- Pequeno número de Colaboradores
- •- Problemas Tecnológicos – Informática/Sistema
- •- Baixa participação dos Conselheiros
- •- Participação da diretoria com pouca profundidade
- •- Falta de padronização dos processos
- •- Ausência de Planejamento a longo prazo

Outras informações úteis para despertar a atenção dos usuários do relatório

ANEXO - Gráfico Processos Tributários.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção
ANEXO - Gráfico Secretaría.pdf - Vide anexo do tópico 2.1 no final da seção

Gráfico Processos Tributários.pdf - Anexo do tópico 2.1

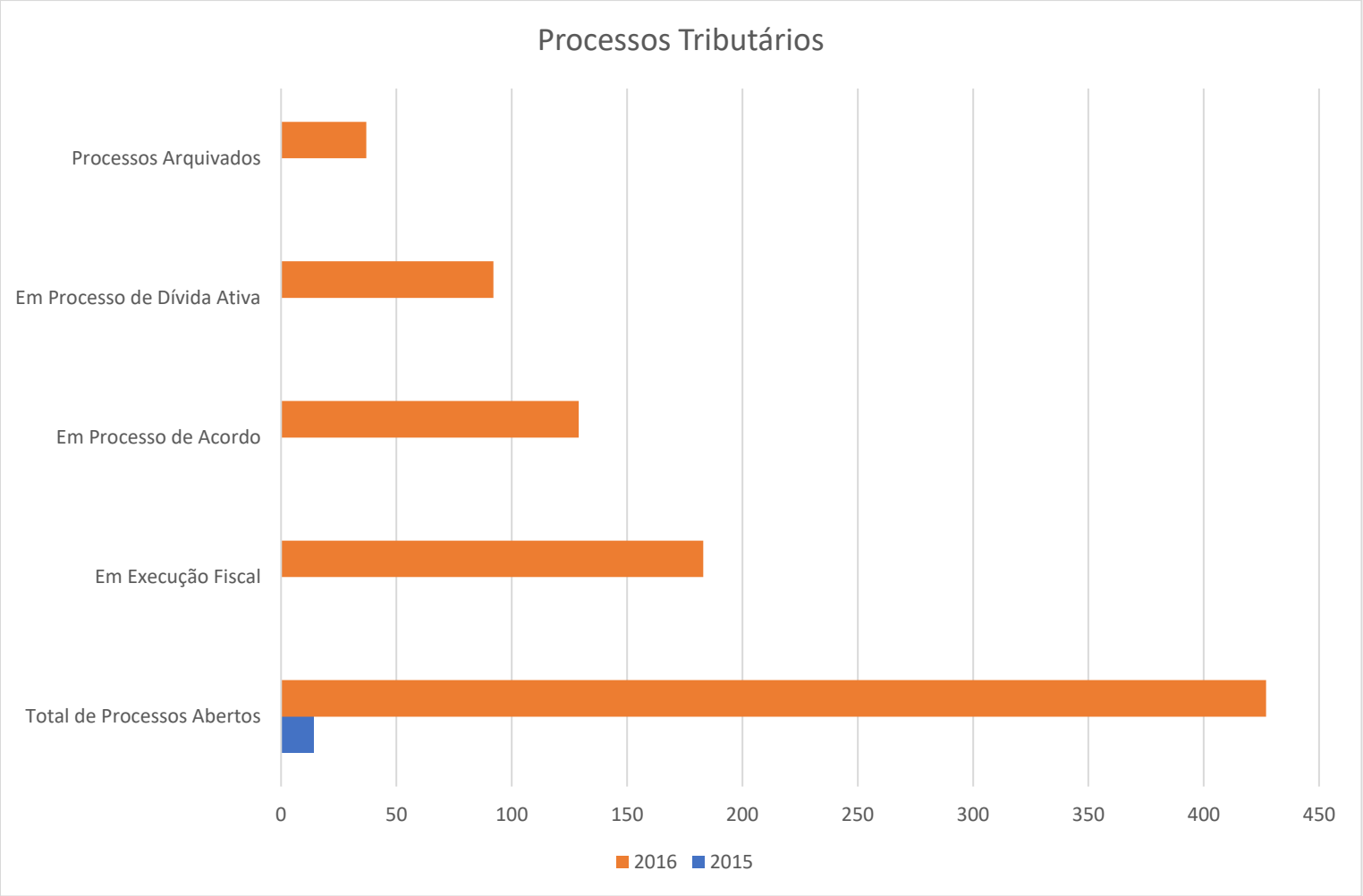
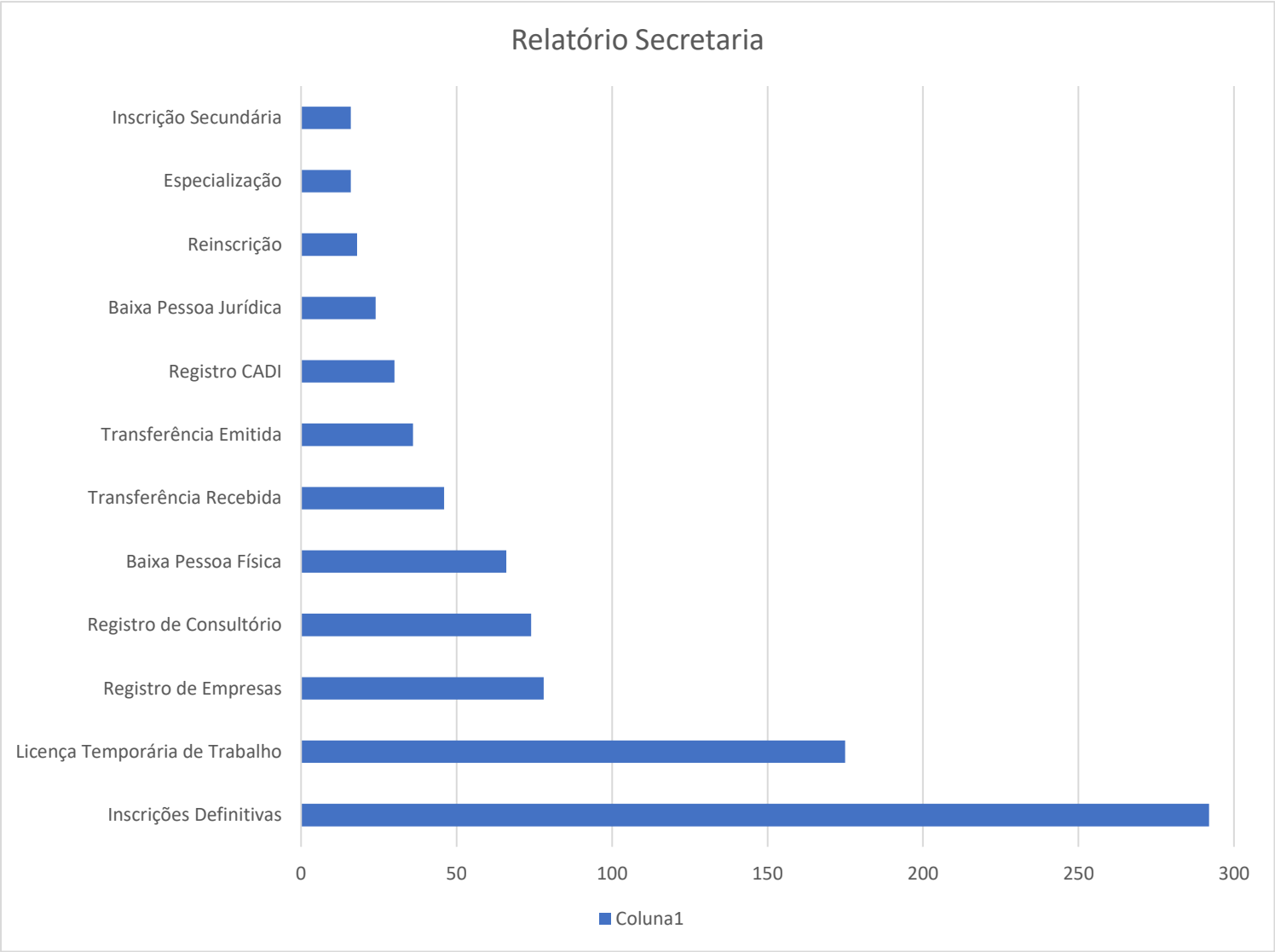

Processos Tributários
Processos Arquivados
Em Processo de Dívida Ativa
Em Processo de Acordo
Em Execução Fiscal
Total de Processos Abertos
0
50
100
150
200
250
300
350
400
450
2016
2015

Gráfico Secretaría.pdf - Anexo do tópico 2.1


Relatório Secretaria
Inscrição Secundária
Especialização
Reinscrição
Baixa Pessoa Jurídica
Registro CADI
Transferência Emitida
Transferência Recebida
Baixa Pessoa Física
Registro de Consultório
Registro de Empresas
Licença Temporária de Trabalho
Inscrições Definitivas
0
50
100
150
200
250
300
Coluna1

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CREFITO-15 - ES	CNPJ	22.104.701/0001-03
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(27) 3227-6616
CÓDIGO CNAE	9412001		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	coordenacao@crefito15.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crefito15.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Logradouro		
CIDADE	Vitória	UF	ES
BAIRRO	Santa Lúcia	CEP	29056230
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

O CREFITO-15 foi criado pela Lei nº 6.316/75 com a principal incumbência de fiscalizar o exercício das profissões de Fisioterapeuta e de Terapeuta Ocupacional. As outras competências estipuladas nessa mesma lei são: - eleger, dentre os seus membros, por maioria absoluta, o seu Presidente e o Vice-Presidente; - expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação aos profissionais registrados; - fiscalizar o exercício profissional na àrea de sua jurisdição, representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre os fatos que apurar e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada; - cumprir e fazer cumprir as disposições desta Lei, das resoluções e demais normas baixadas pelo Conselho Federal; - funcionar como Tribunal Regional de Ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que lhe forem submetidos; - elaborar a proposta de seu Regimento, bem como as alterações, submetendo-a à aprovação do Conselho Federal; - propor ao Conselho Federal as medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do sistema de fiscalização do exercício profissional; - aprovar a proposta orçamentária e autorizar a abertura de créditos adicionais e as operações referentes a mutações patrimoniais; - autorizar o Presidente a adquirir, onerar ou alienar bens imóveis; - arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos e adotar todas as medidas destinadas a efetivação de sua receita, destacando e entregando ao Conselho Federal as importâncias correspondentes a sua participação legal; - promover, perante o juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes a anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável; - estimular a exação no exercício da profissão, velando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem; - julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas nesta Lei e em normas complementares do Conselho Federal; - emitir parecer conclusivo sobre prestação de contas a que esteja obrigado; - publicar, anualmente, seu orçamento e respectivos créditos adicionais, os balanços, a execução orçamentária, o relatório de suas atividades e a relação dos profissionais registrados.

Informações adicionais

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

- Lei Federal 6316 de 17 de dezembro de 1975, cria os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. - Decreto - Lei 938 de 13 de outubro de 1969, provê sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional e dá outras providências; - Data de abertura no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica da 8ª Região - 16/07/1992.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

A Resolução COFFITO nº 182 de 25 de novembro de 1997, aprova a adequação do Regimento Interno Padrão dos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, instituído pela Resolução COFFITO no. 6 de 30.01.1978, aos termos da Lei Federal nº 6.316, de 17.12.1975.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Não Constam.

Informações adicionais

LEI FEDERAL – 6.316/75 "Art. 7º. Aos Conselhos Regionais compete: I - Eleger, dentre os seus membros, por maioria absoluta, o seu Presidente e o Vice-Presidente; II - Expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação aos profissionais registrados; III - Fiscalizar o exercício profissional na área de sua jurisdição representando, inclusive, às autoridades competentes, sobre os fatos que apurar e cuja solução ou repressão não seja de sua alçada; IV - Cumprir e fazer cumprir as disposições desta lei, das resoluções e demais normas baixadas pelo Conselho Federal; V - Funcionar como tribunal Regional de Ética, conhecendo, processando e decidindo os casos que lhe forem submetidos; VI - Elaborar a proposta de seu Regimento, bem como as alterações, submetendo-a à aprovação do Conselho Federal; VII - Propor ao Conselho Federal as medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e do
11
sistema de fiscalização do exercício profissional; VIII - Aprovar a proposta orçamentária e autorizar a abertura de créditos adicionais e as operações referentes a mutações patrimoniais; IX - Autorizar ao Presidente adquirir, onerar ou alienar bens imóveis; X - Arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos e adotar todas as medidas destinadas à efetivação de sua receita, destacando e entregando ao Conselho Federal as importâncias correspondentes à sua participação legal; 6 XI - Promover, perante o juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes a anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável; XII - Estimular a exação no exercício da profissão, velando pelo prestígio e bom conceito dos que a exercem; XIII - Julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas nesta Lei e em normas complementares ao Conselho Federal; XIV - Emitir parecer conclusivo sobre prestação de contas a que esteja obrigado; XV - Publicar, anualmente, seu orçamento e respectivos créditos adicionais, os balanços, a execução orçamentária, o relatório de suas atividades e a relação dos profissionais registrados."

3.3 HISTÓRICO

O CREFITO-15 foi criado pela Lei nº 6.316/75 com a principal incumbência de fiscalizar o exercício das profissões de Fisioterapeuta e de Terapeuta Ocupacional.
As ações do CREFITO 15 se estendem em todo o estado do Espirito Santo com ações principalmente na Grande Vitória, local onde se concentram o maior número de profissionais.
O trabalho de fiscalização do CREFITO 15 teve início ainda em 2015, quando da desvinculação do CREFITO 2, e tem realizado esforço para cobrir todos os municípios de forma efetiva.

3.4 ORGANOGRAMA

ANEXO - ORGANOGRAMA CREFITO 15 - Vide anexo do tópico 3.4 no final da seção

ORGANOGRAMA CREFITO 15 - Anexo do tópico 3.4

Organograma CREFITO 15

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

As mudanças no mundo em seus aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e tecnológicos determinam a introdução de um novo paradigma explicativo do conhecimento, das relações sociais e dos negócios, impulsionando novas configurações e provocando mudanças na sociedade, nas empresas, nos governos, no mercado e no profissional Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

O planejamento estratégico, iniciado em 2016 no CREFITO 15-ES, é considerado como um processo necessário para a legitimidade social e institucional do órgão. Entendemos que este planejamento Estratégico é pioneiro e tem por objetivo principal definir caminhos para o desenvolvimento da instituição, seus colaboradores, dos profissionais registrados, dos estudantes, da comunidade e sociedade em geral.

Nessa messe, o CREFITO 15 envolve no seu Plano Estratégico para o Quadriênio 2016-2019, a formulação dos seus objetivos institucionais, as suas políticas e estratégias necessárias ao alcance da sua Visão, considerando os ambientes interno e externo à Entidade e seu desenvolvimento esperado, além das premissas básicas que deve respeitar para coerência e sustentação do processo, com vistas a proporcionar sustenta- bilidade e qualidade aos Sistemas do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2018

CREFITO 15
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

COFFITO
Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Compromisso com a ética e a fiscalização.

1 *Perspectiva Aprendizado e Crescimento*

- **Aumentar o conhecimento sobre o cenário, o perfil e a atuação dos profissionais**
- Analisar aumento no número de profissionais e empresas baixados no Conselho;
- Identificar ações de valorização profissional;
- Identificar ações conjuntas de negociação com os planos de saúde
- **Investir em Treinamento e Desenvolvimento**
- Secretaria
- Fiscalização
- Administração
- **Implantar Novo Sistema de Informação**
- Acompanhar o desenvolvimento do novo sistema
- Realizar a implantação do Novo Sistema
- Implantar serviços online
- **Valorizar o Capital Humano e o Bom Desempenho**
- Implantar meta individual e global
- Implantar premiação por desempenho

2 *Perspectiva Financeira*

- **Aumentar a transparência da gestão**
- Implantar Portal da Transparência no site
- Disponibilizar Relatório de Gestão Anual
- Disponibilizar mensalmente os balanços financeiros
- **Reduzir os custos operacionais**
- Realizar campanha interna de Sustentabilidade
- Reduzir custos com Água, Luz e Telefone
- **Reduzir a Inadimplência**
- Acompanhar os processos de Execução Judicial
- Realizar a negativação dos devedores no Serasa
- Realizar Cobrança Ativa

3 *Perspectiva da Sociedade*

- **Satisfação da Sociedade**
- Melhorar a imagem do sistema Coffito/Crefitos
- ✓ Divulgar as ações nos canais de comunicação
- Contribuir para a melhoria do ensino superior
- ✓ Câmara de Educação
- Cercear a invasão irregular da atuação dos profissionais
- ✓ Fiscalização Efetiva
- ✓ Estimular Denúncias
- Aumentar a representação das profissões nos órgãos
- ✓ Comissão dos Direitos Humanos
- ✓ Conselho do Idoso
- ✓ Conselho da Saúde
- ✓ Conselho do Deficiente Físico
- ✓ Assembleia Legislativa
- Coibir irregularidades nos estágios
- ✓ Intensificar as fiscalizações
- ✓ Estreitar os relacionamentos entre a Câmara de Educação (Coordenadores) e o Crefito
- Estimular o conhecimento científico e cultural
- ✓ Realizar Câmaras Técnicas
- ❖ Traumato Ortopedia
- ❖ Trabalho e Perícia
- ❖ Dermatofuncional
- ❖ Terapia Respiratória e Intensiva
- ❖ Neurofuncional
- ❖ Fisioterapia Pediátrica
- ❖ Terapia Ocupacional – Saúde Mental

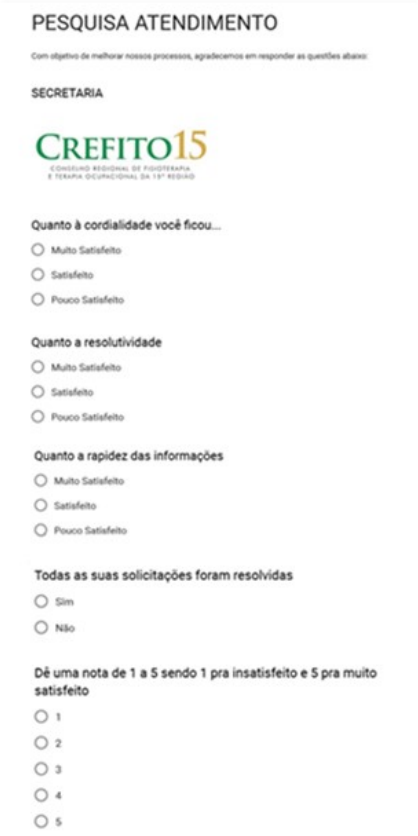
4 *Perspectiva dos Processos*

- **Processos Internos**

- Aumentar a eficiência e a eficácia da fiscalização
✓ Acompanhar os indicadores de desempenho
✓ Otimizar as informações através de um novo sistema
- Promover a conduta ética entre as partes interessadas
✓ Nomear comissão de Ética
✓ Definir os parâmetros de trabalho
✓ Estabelecer o processo via sistema
- Aumentar o controle interno
✓ Acompanhamento Indicadores
✓ Sistematizar os processos via sistema
- Melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores
✓ Estudar novos benefícios
✓ Instituir Plano de Carreira
- Aumentar a segurança das informações
✓ Implantar sistema de rede
✓ Centralizar as informações em servidor físico e WEB
- Melhorar a comunicação com os profissionais
✓ Reformulação Site
✓ Implantar Portal de Transparência
- Garantir processos eficientes e eficazes
✓ Registrar todos os processos
✓ Pesquisa Qualidade no Atendimento
- Promover a qualidade total
✓ Iniciar processo Qualidade Total

2.1 Indicadores Secretaria

- Tempo Médio para devolução diploma (Indicador)
- Tempo Médio para Transferência (Indicador)
- Implantar Gestão Eletrônica de Documentos
- Implantar serviços Online emissão DRF, Nada Consta, Consulta situação PF/PJ
- Implantar a descrição dos processos
- Índice de Satisfação de Atendimento (Indicador)



PESQUISA ATENDIMENTO

Com objetivo de melhorar nossos processos, agradecemos em responder as questões abaixo:

SECRETARIA

CREFITO15
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

Quanto à cordialidade você ficou...
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Quanto a resolutividade
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Quanto a rapidez das informações
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Todas as suas solicitações foram resolvidas
- Sim
- Não

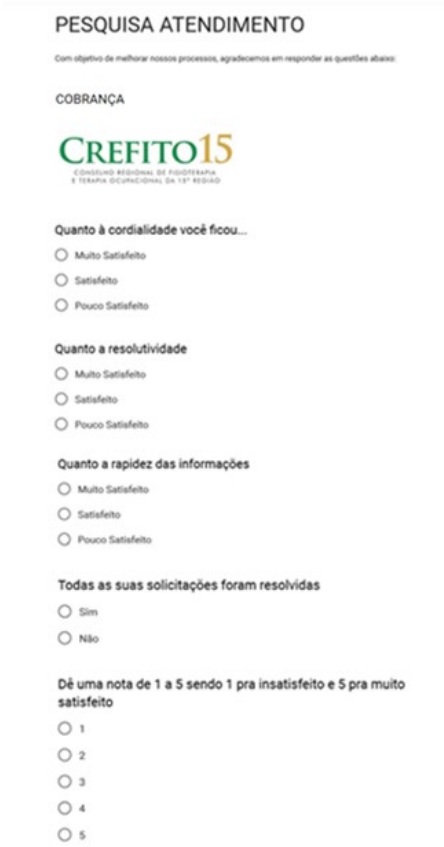
Dê uma nota de 1 a 5 sendo 1 pra insatisfeito e 5 pra muito satisfeito
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

2.1 Secretaria

Secretaria de Registros (SRP)	Meta	Unidade	Período	Tipo
Tempo Médio para devolução diploma (Indicador)	3	Meses	Semestral	Menor
Tempo Médio para Transferência (Indicador)	3	Meses	Semestral	Menor
Implantar Gestão Eletrônica de Documentos	100	%	Anual	Maior
Implantar serviços Online emissão DRF, Nada Consta, Consulta situação PF/PJ	100	%	Anual	Maior
Implantar a descrição dos processos	100	%	Anual	Maior
Índice de Satisfação de Atendimento (Indicador)	90	%	Mensal	Maior

2.2 Indicadores Financeiro/Cobrança

- Quantidade Ligações Cobrança/Dia (Indicador)
- Implantar Sistema Integrado de Gestão Financeira
- Implantar serviços Online Emissão Boletos
- Implantar a descrição dos processos
- Índice de Satisfação de Atendimento (Indicador)
- Índice de Recebimento Inadimplência



PESQUISA ATENDIMENTO

Com objetivo de melhorar nossos processos, agradecemos em responder as questões abaixo:

COBRANÇA

CREFITO15
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

Quanto à cordialidade você ficou...
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Quanto a resolutividade
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Quanto a rapidez das informações
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Todas as suas solicitações foram resolvidas
- Sim
- Não

Dê uma nota de 1 a 5 sendo 1 pra insatisfeito e 5 pra muito satisfeito
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

2.2 Financeiro/Cobrança

Financeiro / Cobrança	Meta	Unidade	Período	Tipo
Quantidade Ligações Cobrança/Dia (Indicador)	600	Mês	Maior	Menor
Implantar Sistema Integrado de Gestão Financeira	100	%	Anual	Maior
Implantar serviços Online Emissão Boletos	100	%	Anual	Maior
Implantar a descrição dos processos	100	%	Anual	Maior
Índice de Satisfação de Atendimento (Indicador)	90	%	Mensal	Maior
Índice de Recebimento Inadimplência	60	%	Mensal	Maior

CREFITO 15

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA
E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2016-2019

Definindo Estratégias para o crescimento.

...Desenvolvimento com Envolvimento.

COFFITO

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

2.3 Indicadores De Fiscalização

- Dias efetivos de fiscalização
- Nº Visitas Realizadas por mês
- Nº de Visitas realizadas por Agente Fiscal
- Índice de Denúncias apuradas (Grande Vitória)
- Índice de Denúncias apuradas (Interior)
- Cobertura da Fiscalização no Estado
- Cobertura da Fiscalização por município (Grande Vitória)
- Cobertura da Fiscalização por município (Interior)
- Índice global de cobertura da fiscalização nos municípios
- Índice de resolutividade de termos de visitas lavrados

PESQUISA ATENDIMENTO

Com objetivo de melhorar nossos processos, agradecemos em responder as questões abaixo:

FISCALIZAÇÃO

CREFITO15
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

1 – Como você avalia a abordagem do fiscal no momento da vistoria.

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

2 – O fiscal foi claro nas orientações prestadas sobre o funcionamento do serviços, irregularidades e formas de regularização?

- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

3 – Ficou com alguma dúvida após visita da fiscalização.

- Sim
- Não

2.3 Fiscalização

Fiscalização - Indicadores	Unidade	Meta	Período	Tipo
Dias efetivos de fiscalização	nº	15	mensal	Maior
Nº de visitas Realizadas por mês	nº	100	mensal	Maior
Nº de visitas realizadas por Agente Fiscal	nº	4	diário	Maior
Índice de denúncias apuradas (grande vitória)	%	100	semestral	Maior
Índice de denuncias apuradas (Interior)	%	70	semestral	Maior
Cobertura da fiscalização no Estado	%	90	anual	Maior
Cobertura da fiscalização por município (grande vitória)	%	80	anual	Maior
Cobertura da fiscalização por município (interior)	%	95	anual	Maior
Índice global de cobertura da fiscalização nos municípios	%	90	anual	Maior
Índice de resolutividade de termos de visitas lavrados (Elba)	%	70	semestral	Maior

2.4 Indicadores De Compras

- Tempo Médio para compras – Dispensa de Licitação
- Nº Médio de Orçamentos por processo de Compra
- Tempo Médio para realizar Licitações
- Nº Médio de concorrentes por certame
- Nº Médio de questionamento/impugnações ao edital
- Índice de economia das Compras
- Grau de Transparência das informações de Compras
- Índice de utilização da modalidade Pregão
- Implantar Pregão Eletrônico até Dezembro de 2017

2.4 Compras

Compras - Indicadores	Meta	Unidade	Período	Tipo
Tempo Médio para compras – Dispensa de Licitação	15	Dias	Trimestral	Menor
Nº Médio de Orçamentos por processo de Compra	4	Nº	mensal	Maior
Tempo Médio para realizar Licitações	20	Dias	Trimestral	Menor
Nº Médio de concorrentes por certame	3	Nº	Mensal	Maior
Nº Médio de questionamento/impugnações ao edital	0,5	Nº	Mensal	Menor
Índice de economia das Compras	15	%	Trimestral	Maior
Grau de Transparência das informações de Compras	100	%	anual	Maior
Índice de utilização da modalidade Pregão	85	%	Trimestral	Maior
Implantar Pregão Eletrônico até Dezembro de 2017	100	%	anual	Maior

2.5 Indicadores Comissão de Ética

- Índice de Eficiência –Ética
- Nº Médio de Processos analisados
- Tempo Médio tramite processual
- Implantação Processo Ético via Sistema 2017

CREFITO15 CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

COFFITO

Compromisso com a ética e a fiscalização.

2.5 Comissão de Ética

Comissões de Ética - Indicadores	Meta	Unidade	Período	Tipo
Índice de Eficiência – Ética	70	%	Mensal	Maior
Nº Médio de Processos analisados	5	Nº	mensal	Maior
Tempo Médio tramite processual	15	Dias	Trimestral	Menor
Implantação Processo Ético Via sistema 2017	100	Nº	Anual	Menor

2.6 Indicadores Jurídico/Cobrança

- Prazo médio para responder pedidos internos
- Taxa de sucesso - Execuções fiscais (%)
- Índice de Inadimplência
- Índice de realização de acordos extrajudicial

2.6 Jurídico/Cobrança

Compras - Indicadores	Meta	Unidade	Período	Tipo
Prazo médio para responder pedidos internos	3	Dias	Mensal	Menor
Taxa de sucesso - Execuções fiscais (%)	50	%	Semestral	Maior
Índice de Inadimplência	10	%	Anual	Menor
Índice de realização de acordos extrajudicial	50	%	Anual	Maior

CREFITO 15

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA
E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

COFFITO

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

APRESENTAÇÃO

As mudanças no mundo em seus aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e tecnológicos determinam a introdução de um novo paradigma explicativo do conhecimento, das relações sociais e dos negócios, impulsionando novas configurações e provocando mudanças na sociedade, nas empresas, nos governos, no mercado e no profissional Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

O planejamento estratégico, iniciado em 2016 no CREFITO 15-ES, é considerado como um processo necessário para a legitimidade social e institucional do órgão. Entendemos que este planejamento Estratégico é pioneiro e tem por objetivo principal definir caminhos para o desenvolvimento da instituição, seus colaboradores, dos profissionais registrados, dos estudantes, da comunidade e sociedade em geral.

Nessa messe, o CREFITO 15 envolve no seu Plano Estratégico para o Quadriênio 2016-2019, a formulação dos seus objetivos institucionais, as suas políticas e estratégias necessárias ao alcance da sua Visão, considerando os ambientes interno e externo à Entidade e seu desenvolvimento esperado, além das premissas básicas que deve respeitar para coerência e sustentação do processo, com vistas a proporcionar sustenta- bilidade e qualidade aos Sistemas do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região.

METODOLOGIA

Em consonância com o que há de mais moderno em termos de Planejamento Estratégico, as quatro etapas desta ferramenta de gestão do CREFITO 15 foram ordenadas de forma integrada e complementar uma da outra, estreando com a análise da Autarquia para identificação da sua realidade e do seu universo relacional, incluindo variáveis internas e externas, bem como das suas diretrizes, com vista ao estabelecimento da sua atividade, seus serviços ou produtos e os seus objetivos, pré-requisito para a elaboração das suas Estratégias, Metas e Ações e das viabilidades para o atendimento aos seus respectivos objetivos.

Igualmente, foram estabelecidos os controles estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico através do monitoramento e avaliação, de métricas ou medição de desempenho e da adoção de posturas corretivas para os possíveis desvios.

A metodologia participativa legitimou o compartilhamento com servidores de todos os níveis hierárquicos de Gestão, Estratégico, Tático e Operacional, buscando privilegiar o consenso, a vivência e a experiência de cada um em cada uma das áreas envolvidas, integrando conhecimentos de todos os setores de forma consensual e madura.

Sob encaminhamento da Presidente e do Administrador, foram realizadas sucessivas reuniões com as equipes, e com toda a Diretoria e Presidência, cuidando-se de definir a situação atual, diagnóstico dos ambientes interno e externo da Autarquia, seus pontos fortes ou forças, fracos ou fraquezas, além das oportunidades e ameaças, priorizando-se por consenso, o escalonamento daquelas de maior significância.

Em face dos objetivos predeterminados de melhoria contínua da Autarquia, tomou-se por mútuo a técnica de dinâmica de grupo brainstorming, método criado nos Estados Unidos pelo publicitário Alex Osborn, para testar e explorar a capacidade criativa de indivíduos ou grupos e utilizada na gestão da qualidade empresarial, como a ferramenta "Tempestade de ideias", aplicando-a à formação de equipes constituídas por servidores, com vista à emissão de ideias mediante estímulo da criatividade em quantidade e qualidade, que por via da convergência foram selecionadas, agrupadas e avaliadas.

Para construção dos cenários de macroestratégias, erigidos à condição de modelo para análises estratégicas, foram enfocadas as funções autárquicas e direcionada a abordagem para os seus objetivos institucionais, sua Missão e Visão e as políticas públicas atuais e futuras. Consequente à concepção das macroestratégias foram definidos os Objetivos Estratégicos da Autarquia, a partir dos seus ambientes interno e externo, fundamentalmente com base nas fases: análises e diretrizes organizacionais, os quais foram desdobrados em Metas e Ações.

Em suma, foram explanados os procedimentos e os caminhos necessários para a realização do Planejamento Estratégico da Autarquia, todo o material revisado e tratado com os envolvidos, até a obtenção de consenso relacionado aos objetivos.

Para análise dos cenários foi utilizada a ferramenta Análise Swot, e por fim estabelecidas as metas, ações e responsáveis, além dos respectivos instrumentos de acompanhamentos e controle das ações predefinidas de acordo com os prazos preestabelecidos com a Presidência da Autarquia, quais sejam: Indicadores de Desempenho.

O desdobramento da estratégia organizacional em Indicadores de Desempenho, assim como sua guarda por setores diferenciados, consiste na forma pela qual a Autarquia visa produzir o equilíbrio de tarefas e estabelecer a sinergia necessária para que toda sua estrutura esteja envolvida e interagindo de forma conjunta.

Para possibilitar a associação das medidas de desempenho a uma ordem lógica de funcionamento da Estratégia Organizacional, ou seja, integrar logicamente a apresentação dos Indicadores de Desempenho, e exibir à Autarquia uma seqüência coerente de atuações, o Mapa Estratégico resume um conjunto de ações de causa e efeito para o alcance dos seus objetivos estratégicos sob a metodologia de medição e gestão de desempenho do Balanced Scorecard, desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

Por se tratar de administração pública, tomadas as quatro perspectivas do Balanced Scorecard, para este caso, aquela referente aos Clientes/Contribuintes foi erigida à condição de destaque na Estratégia Organizacional, invertendo-se a ordem para figurar no topo do Mapa Estratégico, seguida daquelas: Financeira, Processos Internos e Aprendizagem e Crescimento.

Nesse diapasão, os temas a seguir foram tratados por grupos de trabalho integrados por gestores e servidores outros da Instituição, assim como representantes das suas entidades de classe, o que lhes imprime legitimi- dade e aderência.

Em suma, foram tratados pelos grupos de trabalho integrados pela Presidência, Diretoria, Gerentes e por servidores outros da Autarquia, os seguintes temas:

•Definição da situação atual (diagnóstico),assimilação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da Autarquia;

•Identidade organizacional compreendendo a Missão Visão e os Valores;

•Afirmação da situação desejada traduzida na Visão de futuro da Autarquia;

•Demarcação das macroestratégias;

•Definição dos objetivos estratégicos com vista ao alcance da Visão;

•Conferência do Mapa Estratégico, representação visual para a integração dos objetivos da Autarquia nas quatro perspectivas da metodologia do Balanced Scorecard – BSC, Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizagem e Crescimento;

•Desdobramento dos Objetivos Estratégicos em Metas e Ações, acopladas ao Cronograma, Responsáveis, Itens de Controle e de Verificação;

•Validação do produto do processo;

•Acepção de calendário de monitoramento e avaliação dos resultados do Plano Estratégico.

Análise de Swot

- DIAGNÓSTICO
- AMBIENTE INTERNO
  - FORÇAS
- - Empenho dos Funcionários
- - Defis mais atuante
- - Recursos Financeiros
- - Abertura a mudanças
- - Clima Organizacional
- - Localização em bairro acessível
- - Investimento em inovação (site, facebook)
- - Regional Ismembrada
- - Núcleos no interior – Maior acessibilidade do profissional
- - Parcerias
- - Profissionais capacitados
- - Presidente comprometida e acessível a todos
- - Crescimento na Gestão (Comparado à 2015)
- - Comunicação Conselho x Profissional
- - Iniciativa dos Profissionais
- - Equipe
- - Capacidade de improvisação
- - Vontade de crescer
- - Vontade de mudar
  - FRAQUEZAS
- - Falta de um sistema integrado (ERP)
- - Falta de uma rede de computadores
- - Falta de Métodos e Controles na Gestão Financeira
- - Falta de estrutura física para ampliar as ações do Conselho
- - Falta de Um sistema de Telefonia
- - Número de Colaboradores
- - Falta de Controle nos recebíveis
- - Problemas Tecnológicos – Informática/Sistema
- - Baixa participação dos Conselheiros
- - Participação da diretoria com pouca profundidade
- - Falta de treinamento ou capacitação dos colaboradores
- - Falta de padronização dos processos
- - Gestão de Tarefas
- - Calendário e planejamentos em tempo hábil
- - Consultoria jurídica em prol do Conselho
- - Improvisações
- - Ausência de Planejamento
- - Estrutura insuficiente
- - Controle de Processos
- - Foco de Atuação
- - Ausência de Controle de qualidade dos serviços terceirizados
- - Atuações dos conselheiros
- - Gestão Orçamentária
- - Ausência de campanhas para estreitar os laços com os profissionais
- - Qualidade dos eventos
- AMBIENTE EXTERNO
  - OPORTUNIDADES
- - Bom relacionamento com o Sistema COFFITO/CREFITO's
- - Novas práticas e métodos de outros CREFITOS
- - Assessoria de Imprensa – Trabalhar de forma "Agressiva" mostrando os resultados alcançados pelo Conselho à comunidade e profissionais.
- - Relacionamento Externo (Político, faculdades, parcerias)
- - Melhorar a comunicação Conselho x Profissionais
- - Reduzir a inadimplência trazendo oportunidade (Refis)
- - Ampliação do quadro profissional
- - Relações pessoais
- - Parcerias com outras instituições
- - Redução da burocracia
- - Gestão Administrativa Inovadora
- - Implantar Portal Transparência
- - Implantar um calendário de eventos durante todo ano
- - Apresentar nos eventos as conquistas obtidas pelo conselho
- AMEAÇAS
- - Aumento no número de profissionais e empresas baixados no Conselho.
- - Não cumprimento de metas.
- - Falta de Foco/Objetivos
- - Inadimplência
- - Situação Econômica atual do país
- - Economia Global
- - Reputação desfavorável (CREFITO 2)
- - Baixo comprometimento organizacional
- - Resoluções aprovadas pelo COFFITO que podem dificultar processos
- - Falta de valorização da classe no estado
- - Falta de valorização dos planos de saúde
- - Rotatividade de Funcionários
- - Mudanças Legislativas
- - Relacionamento Interpessoal entre funcionários
- - Falta de sistema remoto
- - Troca de funcionários
- - Falha na comunicação externa

- **IDENTIDADE DA AUTARQUIA**

  - **MISSÃO:**

- Contribuir com a sociedade garantindo que os profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional prestem bons serviços, a partir de uma rigorosa fiscalização, além de promover capacitações e ações de valorização aos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

  - **VISÃO**

- Disciplinar o exercício profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Estado do Espirito Santo, fazendo prevalecer a conduta ética e técnica, valorizando as competências profissionais e contribuindo para a valorização da vida e do desenvolvimento humano no país.

  - **VALORES**

- Ética;
- Compromisso e imparcialidade com o cumprimento da legislação;
- Celeridade e eficácia no fluxo processual;
- Garantia de exação profissional;
- Excelência na qualidade.

- **MACROESTRATÉGIAS:**

Melhorar a comunicação junto à população.

Ser referencia de gestão para outros conselhos

Ter representatividade nos órgãos Municipais e Estaduais

- **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:**

1 – Ser uma instituição disposta a aprender

2 – Ser Eficiente Financeiramente

3 – Agir em proteção da Sociedade

4 – Ser eficiente nos processos internos

- **Perspectivas Estratégicas**

1 - Aprendizado e Crescimento

2 - Financeira

3 - Sociedade

4 - Processos Internos

- **Objetivos Estratégicos**

1 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento

- 1.1 Aumentar o conhecimento sobre o cenário, o perfil e a atuação dos profissionais
- 1.2 Investir em Treinamento e Desenvolvimento
- 1.3 Implantar Novo Sistema de Informação
- 1.4 Valorizar o Capital Humano e o Bom Desempenho

2 - Perspectiva Financeira

- 2.1 Aumentar a transparência da gestão
- 2.2 Reduzir os custos operacionais
- 2.3 Reduzir a inadimplência

3 - Perspectiva da Sociedade

- 3.1 Satisfação da Sociedade
- 3.1.1 Melhorar a imagem do sistema Coffito/Crefitos
- 3.1.2 Contribuir para a melhoria do ensino superior
- 3.1.3 Cercear a invasão irregular da atuação dos profissionais
- 3.1.4 Aumentar a representação das profissões nos órgãos
- 3.1.5 Coibir irregularidades nos estágios
- 3.1.7 Estimular o conhecimento científico e cultura
- 3.1.8 Melhorar continuamente a imagem da classe

4 - Perspectiva dos Processos Internos

4.1 Aumentar a eficiência e a eficácia da fiscalização

4.2 Promover a conduta ética entre as partes interessadas

4.3 Aumentar o controle interno

4.4 Melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores

4.5 Aumentar a segurança das informações

4.6 Melhorar a comunicação com os profissionais

4.7 Garantir processos eficientes e eficazes

4.8 Promover a qualidade total

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

Em consonância com o que há de mais moderno em termos de Planejamento Estratégico, as quatro etapas desta ferramenta de gestão do CREFITO 15 foram ordenadas de forma integrada e complementar uma da outra, estreando com a análise da Autarquia para identificação da sua realidade e do seu universo relacional, incluindo variáveis internas e externas, bem como das suas diretrizes, com vista ao estabelecimento da sua atividade, seus serviços ou produtos e os seus objetivos, pré-requisito para a elaboração das suas Estratégias, Metas e Ações e das viabilidades para o atendimento aos seus respectivos objetivos.

Igualmente, foram estabelecidos os controles estratégicos, táticos e operacionais do planejamento estratégico através do monitoramento e avaliação, de métricas ou medição de desempenho e da adoção de posturas corretivas para os possíveis desvios.

A metodologia participativa legitimou o compartilhamento com servidores de todos os níveis hierárquicos de Gestão, Estratégico, Tático e Operacional, buscando privilegiar o consenso, a vivência e a experiência de cada um em cada uma das áreas envolvidas, integrando conhecimentos de todos os setores de forma consensual e madura.

Sob encaminhamento da Presidente e do Administrador, foram realizadas sucessivas reuniões com as equipes, e com toda a Diretoria e Presidência, cuidando-se de definir a situação atual, diagnóstico dos ambientes interno e externo da Autarquia, seus pontos fortes ou forças, fracos ou fraquezas, além das oportunidades e ameaças, priorizando-se por consenso, o escalonamento daquelas de maior significância.

Em face dos objetivos predeterminados de melhoria contínua da Autarquia, tomou-se por mútuo a técnica de dinâmica de grupo brainstorming, método criado nos Estados Unidos pelo publicitário Alex Osborn, para testar e explorar a capacidade criativa de indivíduos ou grupos e utilizada na gestão da qualidade empresarial, como a ferramenta “Tempestade de ideias”, aplicando-a à formação de equipes constituídas por servidores, com vista à emissão de ideias mediante estímulo da criatividade em quantidade e qualidade, que por via da convergência foram selecionadas, agrupadas e avaliadas.

Para construção dos cenários de macroestratégias, erigidos à condição de modelo para análises estratégicas, foram enfocadas as funções autárquicas e direcionada a abordagem para os seus objetivos institucionais, sua Missão e Visão e as políticas públicas atuais e futuras. Consequente à concepção das macroestratégias foram definidos os Objetivos Estratégicos da Autarquia, a partir dos seus ambientes interno e externo, fundamentalmente com base nas fases: análises e diretrizes organizacionais, os quais foram desdobrados em Metas e Ações.

Em suma, foram explanados os procedimentos e os caminhos necessários para a realização do Planejamento Estratégico da Autarquia, todo o material revisado e tratado com os envolvidos, até a obtenção de consenso relacionado aos objetivos.

Para análise dos cenários foi utilizada a ferramenta Análise Swot, e por fim estabelecidas as metas, ações e responsáveis, além dos respectivos instrumentos de acompanhamentos e controle das ações predefinidas de acordo com os prazos preestabelecidos com a Presidência da Autarquia, quais sejam: Indicadores de Desempenho.

O desdobramento da estratégia organizacional em Indicadores de Desempenho, assim como sua guarda por setores diferenciados, consiste na forma pela qual a Autarquia visa

produzir o equilíbrio de tarefas e estabelecer a sinergia necessária para que toda sua estrutura esteja envolvida e interagindo de forma conjunta.

Para possibilitar a associação das medidas de desempenho a uma ordem lógica de funcionamento da Estratégia Organizacional, ou seja, integrar logicamente a apresentação dos Indicadores de Desempenho, e exibir à Autarquia uma seqüência coerente de atuações, o Mapa Estratégico resume um conjunto de ações de causa e efeito para o alcance dos seus objetivos estratégicos sob a metodologia de medição e gestão de desempenho do Balanced Scorecard, desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992.

Por se tratar de administração pública, tomadas as quatro perspectivas do Balanced Scorecard, para este caso, aquela referente aos Clientes/Contribuintes foi erigida à condição de destaque na Estratégia Organizacional, invertendo-se a ordem para figurar no topo do Mapa Estratégico, seguida daquelas: Financeira, Processos Internos e Aprendizagem e Crescimento.

Nesse diapasão, os temas a seguir foram tratados por grupos de trabalho integrados por gestores e servidores outros da Instituição, assim como representantes das suas entidades de classe, o que lhes imprime legitimi- dade e aderência.

Em suma, foram tratados pelos grupos de trabalho inte- grados pela Presidência, Diretoria, Gerentes e por servidores outros da Autarquia, os seguintes temas:

•Definição da situação atual (diagnóstico),assimilação das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da Autarquia;

•Identidade organizacional compreendendo a Missão Visão e os Valores;

•Afirmação da situação desejada traduzida na Visão de futuro da Autarquia;

•Demarcação das macroestratégias;

•Definição dos objetivos estratégicos com vista ao alcance da Visão;

•Conferência do Mapa Estratégico, representação visual para a integração dos objetivos da Autarquia nas quatro perspectivas da metodologia do Balanced Scorecard – BSC, Financeira, Clientes, Processos Internos e Aprendizagem e Crescimento;

•Desdobramento dos Objetivos Estratégicos em Metas e Ações, acopladas ao Cronograma, Responsáveis, Itens de Controle e de Verificação;

•Validação do produto do processo;

•Acepção de calendário de monitoramento e avaliação dos resultados do Plano Estratégico.

Visão

•Disciplinar o exercício profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no Estado do Espirito Santo, fazendo prevalecer a conduta ética e técnica, valorizando as competências profissionais e contribuindo para a valorização da vida e do desenvolvimento humano no país.

Missão

•Contribuir com a sociedade garantindo que os profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional prestem bons serviços, a partir de uma rigorosa fiscalização, além de promover capacitações e ações de valorização aos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

Valores

•Ética;

•Compromisso e imparcialidade com o cumprimento da legislação;

•Celeridade e eficácia no fluxo processual;

•Garantia de exação profissional;

•Excelência na qualidade.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

–FORÇAS

•- Empenho dos Funcionários

•- Defis mais atuante

•- Recursos Financeiros

•- Abertura a mudanças

•- Clima Organizacional

•- Localização em bairro acessível

•- Investimento em inovação (site, facebook)

•- Regional dIsmembrada

•- Núcleos no interior – Maior acessibilidade do profissional

•- Parcerias

•- Profissionais capacitados

•- Presidente comprometida e acessível a todos

•- Crescimento na Gestão (Comparado à 2015)

•- Comunicação Conselho x Profissional

•- Iniciativa dos Profissionais

•- Equipe

•- Capacidade de improvisação

•- Vontade de crescer

•- Vontade de mudar

–FRAQUEZAS

•- Falta de um sistema integrado (ERP)

•- Falta de uma rede de computadores

•- Falta de Métodos e Controles na Gestão Financeira

•- Falta de estrutura física para ampliar as ações do Conselho

•- Falta de Um sistema de Telefonia

•- Número de Colaboradores

•- Falta de Controle nos recebíveis

•- Problemas Tecnológicos – Informática/Sistema

•- Baixa participação dos Conselheiros

•- Participação da diretoria com pouca profundidade

•- Falta de treinamento ou capacitação dos colaboradores

•- Falta de padronização dos processos

•- Gestão de Tarefas

•- Calendário e planejamentos em tempo hábil

•- Consultoria jurídica em prol do Conselho

•- Improvisações

•- Ausência de Planejamento

•- Estrutura insuficiente

•- Controle de Processos

•- Foco de Atuação

•- Ausência de Controle de qualidade dos serviços terceirizados

•- Atuações dos conselheiros

•- Gestão Orçamentária

•- Ausência de campanhas para estreitar os laços com os profissionais

•- Qualidade dos eventos

Análise de ambiente externo

–OPORTUNIDADES

•- Bom relacionamento com o Sistema COFFITO/CREFITO's

•- Novas práticas e métodos de outros CREFITOS

•- Assessoria de Imprensa – Trabalhar de forma "Agressiva" mostrando os resultados alcançados pelo Conselho à comunidade e profissionais.

•- Relacionamento Externo (Político, faculdades, parcerias)

•- Melhorar a comunicação Conselho x Profissionais

•- Reduzir a inadimplência trazendo oportunidade (Refis)

•- Ampliação do quadro profissional

•- Relações pessoais

•- Parcerias com outras instituições

•- Redução da burocracia

•- Gestão Administrativa Inovadora

•- Implantar Portal Transparência

•- Implantar um calendário de eventos durante todo ano

•- Apresentar nos eventos as conquistas obtidas pelo conselho

•AMEAÇAS

•- Aumento no número de profissionais e empresas baixados no Conselho.

•- Não cumprimento de metas.

•- Falta de Foco/Objetivos

•- Inadimplência

•- Situação Econômica atual do país

•- Economia Global

•- Reputação desfavorável (CREFITO 2)

•- Baixo comprometimento organizacional

•- Resoluções aprovadas pelo COFFITO que podem dificultar processos

•- Falta de valorização da classe no estado

•- Falta de valorização dos planos de saúde

•- Rotatividade de Funcionários

•- Mudanças Legislativas

•- Relacionamento Interpessoal entre funcionários

•- Falta de sistema remoto

•- Troca de funcionários

•- Falha na comunicação externa

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

- Envolcimento da alta direção;
- Cooperação dos colaboradores e funcionários;
- Gestão simplificada e dinâmica.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

A estratégia atual está estabelecida em um planejamento de médio prazo, considerando que não havia um planejamento anterior, entendemos ser este adequado para este ano. Trabalhamos na perspectiva da melhoria contínua dos processos e no aprendizado constante a instituição.

Identificação da estratégia futura

1 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento

•1.1 Aumentar o conhecimento sobre o cenário, o perfil e a atuação dos profissionais

•1.2 Investir em Treinamento e Desenvolvimento

•1.3 Implantar Novo Sistema de Informação

•1.4 Valorizar o Capital Humano e o Bom Desempenho

2 - Perspectiva Financeira

•2.1 Aumentar a transparência da gestão

•2.2 Reduzir os custos operacionais

•2.3 Reduzir a inadimplência

3 - Perspectiva da Sociedade

•3.1 Satisfação da Sociedade

•3.1.1 Melhorar a imagem do sistema Coffito/Crefitos

•3.1.2 Contribuir para a melhoria do ensino superior

•3.1.3 Cercear a invasão irregular da atuação dos profissionais

•3.1.4 Aumentar a representação das profissões nos órgãos

•3.1.5 Coibir irregularidades nos estágios

•3.1.7 Estimular o conhecimento científico e cultura

•3.1.8 Melhorar continuamente a imagem da classe

4 - Perspectiva dos Processos Internos

4.1 Aumentar a eficiência e a eficácia da fiscalização

4.2 Promover a conduta ética entre as partes interessadas

4.3 Aumentar o controle interno

4.4 Melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores

4.5 Aumentar a segurança das informações

4.6 Melhorar a comunicação com os profissionais

4.7 Garantir processos eficientes e eficazes

4.8 Promover a qualidade total

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

  MACROESTRATÉGIAS

  Melhorar a comunicação junto à população. Ser referencia de gestão para outros conselhos Ter

representatividade nos órgãos Municipais e Estaduais

- Macro Objetivo:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1 – Ser uma instituição disposta a aprender 2 – Ser Eficiente Financeiramente 3 – Agir em proteção da Sociedade 4 – Ser eficiente nos processos internos 1 - Perspectiva Aprendizado e Crescimento 1.1 Aumentar o conhecimento sobre o cenário, o perfil e a atuação dos profissionais 1.2 Investir em Treinamento e Desenvolvimento 1.3 Implantar Novo Sistema de Informação 1.4 Valorizar o Capital Humano e o Bom Desempenho 2 - Perspectiva Financeira 2.1 Aumentar a transparência da gestão 2.2 Reduzir os custos operacionais 2.3 Reduzir a inadimplência 3 - Perspectiva da Sociedade 3.1 Satisfação da Sociedade 3.1.1 Melhorar a imagem do sistema Coffito/Crefitos 3.1.2 Contribuir para a melhoria do ensino superior 3.1.3 Cercear a invasão irregular da atuação dos profissionais 3.1.4 Aumentar a representação das profissões nos órgãos 3.1.5 Coibir irregularidades nos estágios 3.1.7 Estimular o conhecimento científico e cultura 3.1.8 Melhorar continuamente a imagem da classe 4 - Perspectiva dos Processos Internos 4.1 Aumentar a eficiência e a eficácia da fiscalização 4.2 Promover a conduta ética entre as partes interessadas 4.3 Aumentar o controle interno 4.4 Melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores 4.5 Aumentar a segurança das informações 4.6 Melhorar a comunicação com os profissionais 4.7 Garantir processos eficientes e eficazes 4.8 Promover a qualidade total

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região em razão da sua existência, faz cumprir a legislação em vigor através da fiscalização.

Missão/Finalidade institucional

Exercer função normativa e o controle ético, científico e social do exercício da fisioterapia e da terapia ocupacional em todo território nacional; Baixar todos os atos normativos necessários à correta interpretação e execução da Lei nº 6.316/1975; Supervisionar e Fiscalizar o exercício profissional das profissões em todo o território nacional;; Funcionar como Tribunal Superior de Ética nas demandas que envolvam profissionais Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

Competências Legais

Expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de Identificação aos profissionais registrados; Fiscalizar o exercício profissional Funcionar como Tribunal Regional de Ética; Promover, perante o juízo competente, a cobrança das importâncias correspondentes a anuidades, taxas, emolumentos e multas, esgotados os meios de cobrança amigável; Julgar as infrações e aplicar as penalidades previstas nesta Lei;

Análise crítica

4.2 RESULTADOS

Neste pequeno período da nova gestão do CREFITO 15, vimos com êxito os resultados alcançados, dentre eles podemos destacar:

- Aumento significativo de registros de profissionais recem formados;
- Aumento da regularização dos profissionais atuantes sem registro;
- Implantação de uma fiscalização mais efetiva e presente;
- Aumento da visibilidade do Conselho perante os profissionais e a sociedade;
- Efetivação de parcerias políticas e institucionais, entidades e conselhos de classe;
- Estímulo e participação de acadêmicos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Parceria com os coordenadores das Instituições de Ensino Superior;
- Implantação de Comissões e Câmaras Técnicas.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O CREFITO 15 no ano de 2016 passou a gerir o recebimento dos seus recursos advindos das anuidades pagas pelos profissionais. Até então no início de 2015, ainda sob a gestão do CREFITO 2, o Conselho recebeu os repasses desses recebíveis.
Foi um desafio definir a proposta orçamentária para o exercício de 2016, até por que não era uma realidade muito próxima do nosso cotidiano.
Ressaltamos que estas situações, nos forçaram a vislumbrar conhecimento e ações para este novo aprendizado.
Consideramos que o desempenho se apresentou satisfatório, para um conselho em início de caminhada.

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.121.418,80	1.537.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.121.418,80	1.537.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.121.418,80	1.537.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.121.418,80	1.537.000,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.005.418,80	1.430.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.418,80	1.430.000,00
6.2.1.1.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.005.418,80	1.430.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.418,80	1.430.000,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - ANUIDADES	1.005.418,80	1.430.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.005.418,80	1.430.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	80.000,00	66.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	66.500,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	30.000,00	59.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	59.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	35.000,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.000,00	2.500,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00
6.2.1.1.1.05.04 - RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	15.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.000,00	3.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	36.000,00	37.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36.000,00	37.500,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	26.000,00	27.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.000,00	27.500,00
6.2.1.1.1.06.05.01 -	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES								
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.000,00	14.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.1.1.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.121.418,80	1.537.000,00	0,00	420.124,08	0,00	420.124,08	1.121.418,80	1.537.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.121.418,80	1.537.000,00	0,00	420.124,08	0,00	420.124,08	1.121.418,80	1.537.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.069.918,80	1.413.500,00	0,00	420.124,08	0,00	301.984,11	1.069.918,80	1.531.639,97
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	274.690,00	518.071,00	0,00	25.376,94	0,00	86.540,67	274.690,00	456.907,27
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	210.240,00	398.630,00	0,00	25.376,94	0,00	71.890,67	210.240,00	352.116,27
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	64.450,00	119.441,00	0,00	0,00	0,00	14.650,00	64.450,00	104.791,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	795.228,80	895.429,00	0,00	394.747,14	0,00	215.443,44	795.228,80	1.074.732,70
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	31.016,45	30.200,00	0,00	24.500,00	0,00	0,00	31.016,45	54.700,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	191.940,00	182.729,00	0,00	209.514,62	0,00	98.338,81	191.940,00	293.904,81
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	17.840,00	46.000,00	0,00	9.301,81	0,00	21.468,81	17.840,00	33.833,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	11.300,00	16.300,00	0,00	0,00	0,00	15.870,00	11.300,00	430,00

6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS/AUXÍLIOS REPRESENTAÇÕES E JETONS	152.255,00	94.429,00	0,00	200.212,81	0,00	36.000,00	152.255,00	258.641,81
6.2.2.1.1.01.04.03.008 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	10.545,00	26.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00	10.545,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	280.242,35	338.300,00	0,00	73.770,03	0,00	111.649,43	280.242,35	300.420,60
6.2.2.1.1.01.04.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.000,00	4.200,00	0,00	3.129,43	0,00	2.155,20	5.000,00	5.174,23
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - TRIBUTOS	5.000,00	4.200,00	0,00	3.129,43	0,00	2.155,20	5.000,00	5.174,23
6.2.2.1.1.01.04.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	21.400,00	15.000,00	0,00	16.603,06	0,00	0,00	21.400,00	31.603,06
6.2.2.1.1.01.04.06.005 - Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	1.000,00	0,00	272,20	0,00	0,00	1.000,00	1.272,20
6.2.2.1.1.01.04.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	20.000,00	21.000,00	0,00	15.450,00	0,00	3.300,00	20.000,00	33.150,00
6.2.2.1.1.01.04.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	245.630,00	304.000,00	0,00	51.780,00	0,00	0,00	245.630,00	355.780,00
6.2.2.1.1.01.04.08.001 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	245.630,00	304.000,00	0,00	51.780,00	0,00	0,00	245.630,00	355.780,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	51.500,00	123.500,00	0,00	0,00	0,00	118.139,97	51.500,00	5.360,03
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	48.500,00	103.500,00	0,00	0,00	0,00	98.139,97	48.500,00	5.360,03
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	8.500,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	8.500,00	8.500,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	40.000,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	89.639,97	40.000,00	5.360,03
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	3.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	3.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.04 -	3.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	3.000,00	0,00

INTANGÍVEL								

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Não houveram transferências de recursos.

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Repasses	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.537.000,00	1.866.034,13	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 334.801,18 **Total:** 334.801,18	-329.034,13
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.537.000,00	1.866.034,13	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 334.801,18 **Total:** 334.801,18	-329.034,13
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.430.000,00	1.544.217,53	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 291.763,36 **Total:** 291.763,36	-114.217,53
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.430.000,00	1.544.217,53	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 291.763,36 **Total:** 291.763,36	-114.217,53
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	1.430.000,00	1.544.217,53	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 291.763,36 **Total:** 291.763,36	-114.217,53
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidades PF do Exercício	1.179.584,00	1.178.699,13	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 222.917,49 **Total:** 222.917,49	884,87

6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Anuidades PJ do Exercício	17.120,00	110.036,53	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 22.007,24 **Total:** 22.007,24	-92.916,53
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - 6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Anuidades PF de Exercícios Anteriores	220.416,00	238.830,36	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 43.508,37 **Total:** 43.508,37	-18.414,36
6.2.1.2.1.02.01.01.004 - 6.2.1.2.1.02.01.01.004 - Anuidades PJ de Exercícios Anteriores	12.880,00	16.651,51	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 3.330,26 **Total:** 3.330,26	-3.771,51
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	66.500,00	121.385,73	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 22.177,41 **Total:** 22.177,41	-54.885,73
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	59.000,00	65.209,03	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 11.338,40 **Total:** 11.338,40	-6.209,03
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Inscrição PF	3.000,00	52.925,03	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 8.881,60 **Total:** 8.881,60	-49.925,03
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Inscrição PJ	56.000,00	12.284,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 2.456,80 **Total:** 2.456,80	43.716,00

6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	2.500,00	21.908,99	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	4.265,22 4.265,22	-19.408,99
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Carteiras PF	2.500,00	21.908,99	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	4.265,22 4.265,22	-19.408,99
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.500,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	1.500,00
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Certidões PF	1.000,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Certidões PJ	500,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	500,00
6.2.1.2.1.05.04 - 6.2.1.2.1.05.04 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	500,00	11.696,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	2.339,20 2.339,20	-11.196,00
6.2.1.2.1.05.04.01 - 6.2.1.2.1.05.04.01 - Outras Rendas	500,00	11.696,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	2.339,20 2.339,20	-11.196,00
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3.000,00	22.571,71	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	4.234,59 4.234,59	-19.571,71

6.2.1.2.1.05.07.01 - 6.2.1.2.1.05.07.01 - Anuncios	1.000,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.05.07.02 - 6.2.1.2.1.05.07.02 - Mala Direta	800,00	728,60	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	145,72 145,72	71,40
6.2.1.2.1.05.07.05 - 6.2.1.2.1.05.07.05 - Custas Processuais	500,00	1.098,59	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	19,96 19,96	-598,59
6.2.1.2.1.05.07.06 - 6.2.1.2.1.05.07.06 - Xerox	200,00	0,00	**Total:**	0,00 0,00	200,00
6.2.1.2.1.05.07.07 - 6.2.1.2.1.05.07.07 - Outras Receitas Diversas	500,00	550,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	110,00 110,00	-50,00
6.2.1.2.1.05.07.08 - 6.2.1.2.1.05.07.08 - Cartão Identificação	0,00	6.422,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	1.268,20 1.268,20	-6.422,00
6.2.1.2.1.05.07.09 - 6.2.1.2.1.05.07.09 - Licença Temporária	0,00	12.357,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA **Total:**	2.412,60 2.412,60	-12.357,00
6.2.1.2.1.05.07.10 - 6.2.1.2.1.05.07.10 - Apostilamento	0,00	475,00	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA	90,00	-475,00

			Total: 90,00	
6.2.1.2.1.05.07.11 - 6.2.1.2.1.05.07.11 - Taxa Expediente	0,00	940,52	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 188,11 **Total:** 188,11	-940,52
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	37.500,00	200.310,11	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 20.860,41 **Total:** 20.860,41	-162.810,11
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	10.000,00	95.488,76	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 18.948,25 **Total:** 18.948,25	-85.488,76
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Juros s/Anuidades	10.000,00	95.488,76	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 18.948,25 **Total:** 18.948,25	-85.488,76
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	27.500,00	104.821,35	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 1.912,16 **Total:** 1.912,16	-77.321,35
6.2.1.2.1.06.05.01 - 6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	1.500,00	0,00	0,00 **Total:** 0,00	1.500,00
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - 6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Atualização Monetaria s/Anuidades	1.500,00	0,00	0,00 **Total:** 0,00	1.500,00
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 -	12.000,00	9.635,12		2.364,88

MULTAS SOBRE ANUIDADES			REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 1.912,16 **Total:** 1.912,16	
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Multas s/Anuidades	12.000,00	9.635,12	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 1.912,16 **Total:** 1.912,16	2.364,88
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14.000,00	95.186,23	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 0,00 **Total:** 0,00	-81.186,23
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.001 - Aplicação em Poupança	14.000,00	95.186,23	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 0,00 **Total:** 0,00	-81.186,23
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000,00	120,76	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 0,00 **Total:** 0,00	2.879,24
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	2.000,00	120,76	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 0,00 **Total:** 0,00	1.879,24
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Divida Ativa em Fase Administrativa	2.000,00	120,76	REPASE COTA PARTE CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA 0,00 **Total:** 0,00	1.879,24

6.2.1.2.1.08.02 - 6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.000,00	0,00	0,00 **Total:** 0,00	1.000,00
6.2.1.2.1.08.02.01 - 6.2.1.2.1.08.02.01 - Multas pelo Exerc. Ilegal da Profissão Liberal	1.000,00	0,00	0,00 **Total:** 0,00	1.000,00

4.3.4 DESPESAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	175.624,62	269.600,05	175.624,62	269.600,05	0,00	0,00	175.624,62	269.600,05
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	42.759,71	71.937,97	42.759,71	71.937,97	0,00	0,00	37.766,01	64.045,45
Demais elementos do grupo	53.869,25	108.237,42	53.869,25	108.237,42	0,00	0,00	51.702,09	101.232,57
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	175.624,62	269.600,05	175.624,62	269.600,05	0,00	0,00	175.624,62	269.600,05
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	42.759,71	71.937,97	42.759,71	71.937,97	0,00	0,00	37.766,01	64.045,45
6.2.2.1.1.01.04.01.005 - Vale Alimentação	18.117,80	50.558,34	18.117,80	50.558,34	0,00	0,00	18.117,80	50.558,34
6.2.2.1.1.01.04.03.006.004 - Auxílio Representação a Conselheiros	37.565,00	223.338,42	37.565,00	223.338,42	0,00	0,00	37.565,00	223.338,42
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Locação de Bens Imóveis	37.165,88	43.901,64	37.165,88	43.901,64	0,00	0,00	32.406,59	41.018,17
6.2.2.1.1.01.04.04.013 - Passagens Aereas, Terrestres e Maritimas	47.464,27	51.179,99	47.464,27	51.179,99	0,00	0,00	47.464,27	51.179,99
6.2.2.1.1.01.04.04.017 - Serviços de Divulgação, Public. e Publicidade	3.641,56	36.842,33	3.641,56	36.842,33	0,00	0,00	3.641,56	36.842,33
6.2.2.1.1.01.04.04.023 - Serviços Tercerizados - PJ	22.383,70	49.752,38	22.383,70	49.752,38	0,00	0,00	22.383,70	49.534,38
6.2.2.1.1.01.04.07.002 - Tarifas sobre Cobrança	15.713,05	29.937,34	15.713,05	29.937,34	0,00	0,00	15.713,05	29.937,34
6.2.2.1.1.01.04.08.001.001 - Cota-Parte do	245.352,79	352.383,33	245.352,79	352.383,33	0,00	0,00	186.303,41	337.426,43

Conselho Federal								
Demais elementos do grupo	275.268,99	324.650,44	275.268,99	324.650,44	0,00	0,00	269.636,69	308.848,65
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**Rp. não processado**		**Valores Pagos**	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	0,00	2.468,12	0,00	2.468,12	0,00	0,00	0,00	2.468,12
Demais elementos do grupo	13.554,83	1.150,00	13.554,83	1.150,00	0,00	0,00	13.554,83	1.150,00
5. Inversões Financeiras								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO IV - Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 4.3.4 na sessão 11

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

Melhoria nos processos organizacionais, agindo de forma mais acertiva e melhorando a produtividade em comparação com o ano anterior.

ANEXO - Relatório de Fiscalização 2016 - Vide anexo do tópico 4.4 no final da seção

4.5 INDICADORES

O CREFITO-15 não dispõe de indicadores especificos para avaliar o desempenho da gestão, além dos resultados já mencionados. Durante o exercio de 2016, o CREFITO 1, não conseguiu estabelecer indicadores. Entretanto, esta foi uma questão suprida no Planejamento Estratégico para o exercício de 2017.

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Anexo do tópico 4.3.4

CREFITO/ES

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

CNPJ: 22.104.701/0001-03

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2016			2015			2016			2015		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	34	19.630,86	1,30	8	7.428,50	0,79	21	19.630,86	1,34	8	7.428,50	0,86
	34	**19.630,86**	**1,3**	**8**	**7.428,50**	**0,8**	**21**	**19.630,86**	**1,3**	**8**	**7.428,50**	**0,9**
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
m) Diárias	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	0	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**	**0**	**0,00**	**0,0**
5. Total												
	34	19.630,86	1,30	8	7.428,50	0,79	21	19.630,86	1,34	8	7.428,50	0,86
6. Total Geral												
	3905	1.507.700,35	100	818	934.612,20	100	502	1.465.947,67	100	320	860.177,53	100

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Relatório de Fiscalização 2016 - Anexo do tópico 4.4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO - CREFITO – 15
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO – DEFIS

RELATÓRIO ANUAL (PRELIMINAR) DAS AÇÕES FISCALIZATÓRIAS - 2016

PERÍODO AVALIADO: 01/04/2016 à 31/11/2016

Tabela 1 – Dados Gerais da Fiscalização

Indicadores	Quantitativo
Nº de vistas realizadas	653
Média mensal de visitas realizadas por mês	82
Média mensal de dias efetivos de fiscalização	9
Denúncias apuradas	11
Termos de visitas lavrados	351
Autos de Infração Emitidos	214
Nº Processos Instaurados	214
Viagens Realizadas	8
Nº de Municípios Visitados	32
Cobertura da fiscalização no Estado	41%
****Arrecadação Potencial (débito notificado)**	R$ 151.103,84
****Arrecadação realizada**	R$ 70.045,65

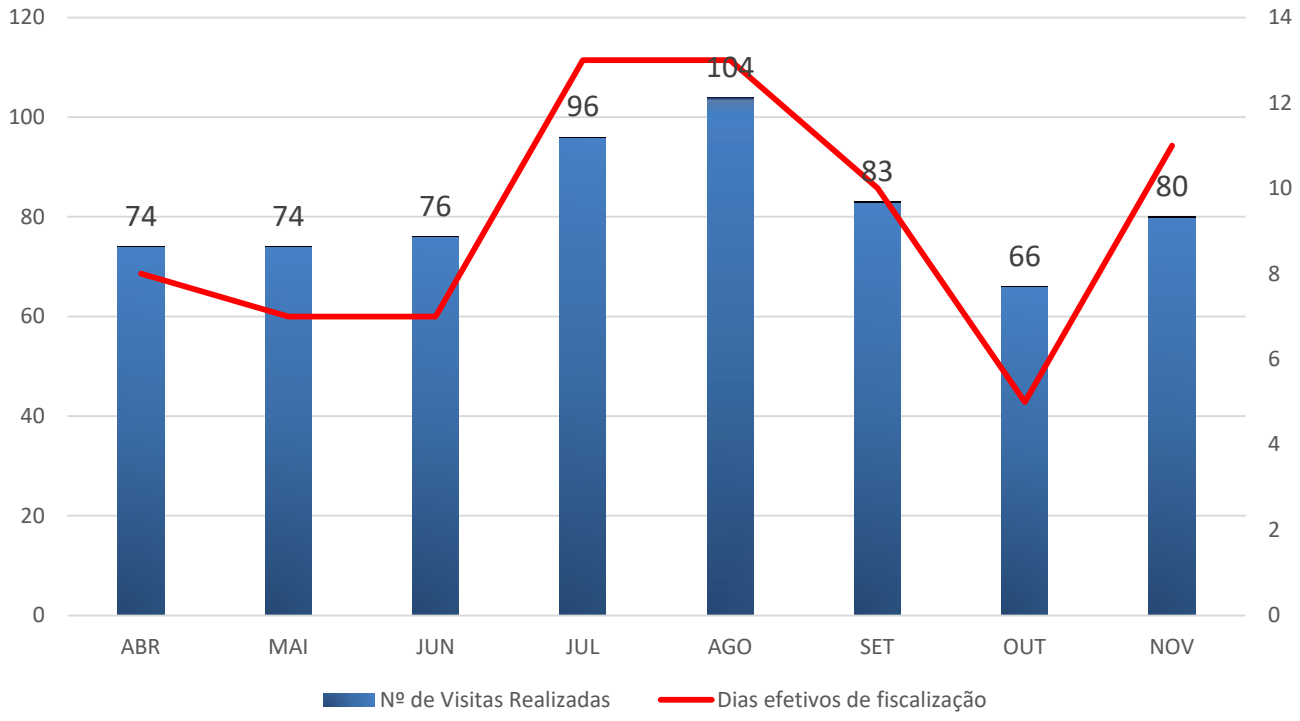
** Levantamento realizado até a data de 14/11/2016

Tabela 2 - Inspeções realizadas por tipo de estabelecimento e desfecho.

Tipo de Estabelecimento*	Irregular	Fechado	Regular	NFL	Total
Clínicas**	254	34	15	75	378
Consultórios	129	59	6	37	231
Hospitais	41	0	3	0	44
Total	**424**	**93**	**24**	**112**	**653**

*Públicos, filantrópicos e privados
**Estabelecimentos de serviços multiprofissionais e estúdios de Pilates estão incluídos em "Clínicas"
NFL = Não Funciona Mais no Local (endereço cadastrado)
Fechado = Estabelecimento encontrado fora do horário de funcionamento.

Gráfico 1 – Relação de dias efetivos de fiscalização com o nº total de visitas Realizadas por mês.



* Dias Efetivos de Fiscalização = Dias de saídas dos Agentes Fiscais do conselho para realização de visitas aos estabelecimentos com serviço de fisioterapia e terapia ocupacional.

Tabela 3 – Nº de visitas realizadas por município e desfecho

Município	Notificados	Fechados	Regulares	NFL	Total	Cobertura*
Afonso Claudio	9	1	0	0	10	100%
Águia Branca	1	1	0	0	2	100%
Anchieta	7	2	1	4	14	95%
Barra de São Francisco	4	1	0	0	5	100%
Brejetuba	2	0	0	0	2	100%
Cachoeiro Itapemirim	21	6	1	3	31	83%
Cariacica	19	4	1	2	26	92%
Castelo	9	4	1	0	14	95%
Colatina	44	5	7	5	61	90%
Domingos Martins	5	0	0	2	7	100%
Governador Lindenberg	5	0	0	0	5	100%
Guarapari	22	4	0	14	40	89%
Jaguaré	9	1	0	2	12	100%
João Neiva	5	1	0	2	8	100%
Linhares	26	2	0	8	36	97%
Marechal Floriano	4	1	0	1	6	100%
Marilândia	4	2	0	0	6	100%
Nova Venécia	9	0	0	4	13	100%
Piúma	5	5	0	2	12	89%
Rio Bananal	5	1	0	2	8	88%
Santa Leopoldina	0	0	1	1	2	100%
São Domingos do Norte	0	1	0	0	1	50%
São Gabriel da Palha	5	1	0	1	7	87%
São Mateus	20	3	0	3	26	93%
Serra	9	4	0	1	14	9%
Sooretama	3	2	0	0	5	100%
Venda Nova do Imigrante	9	0	0	1	10	100%
Viana	4	1	0	1	6	100%
Vila Pavão	1	0	0	1	2	100%
Vila Valério	2	1	0	0	3	100%
Vila Velha	70	32	7	32	141	88%
Vitória	83	8	7	20	118	33%
Total	**421**	**94**	**26**	**112**	**653**	

*Cobertura = relação de nº de visitas realizadas e nº de estabelecimentos cadastrados de cada município.

Tabela 3 – Interiorização das ações de fiscalização

MÊS	MUNICIPIOS	Nº Municípios Visitados	Dias Efetivos de Fiscalização	Nº Visitas Realizadas	Custo (aproximado) da viagem	Débito Notificado
ABR	Colatina	1	4	31	R$ 2.125,00	R$ 5.577,59
MAI	Cachoeiro e Castelo	2	5	45	R$ 2.485,00	R$ 11.002,00
JUN	Colatina, João Neiva, Marilândia, São Gabriel da Palha, São Domingos do Norte	5	4	46	R$ 2.125,00	R$ 5.500,00
JUL	Linhares	1	4	36	R$ 2.125,00	R$ 6.844,77
AGO	São Mateus e Jaguaré	2	4	38	R$ 2.125,00	R$ 9.890,05
SET	Afonso Claudio, Brejetuba, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante	5	4	35	R$ 2.125,00	R$ 4.571,78
OUT	Anchieta, Guarapari, Piúma	3	3	41	R$ 1.285,00	R$ 7.777,43
NOV	Águia Branca, Barra de São Francisco, Vila Pavão, Vila Valério, Nova Venécia, Governador Lindenberg, Sooretama e rio bananal	8	4	47	R$ 2.125,00	R$ 7.369,92
Total		**27**	**32**	**319**	**R$ 16.520,00**	**R$ 58.533,54**

Tabela 4 – Denúncias Recebidas, qualificadas e apuradas.

Denúncias	
Recebidas	25
Qualificadas	19
Apuradas	11

Tabela 5 – Termos de visitas lavrados – situação atual

Termo de visitas	
Lavrados	351
Arquivados	158
Encaminhados para Auto de Infração	26
Parados	159
Média de dias de Termo de visita parado no DEFIS	96,6 dias
T.V. sem nenhum tipo de manifestação	56

Gráfico 2 – Frequência de irregularidades notificadas pelos Termos de Visitas

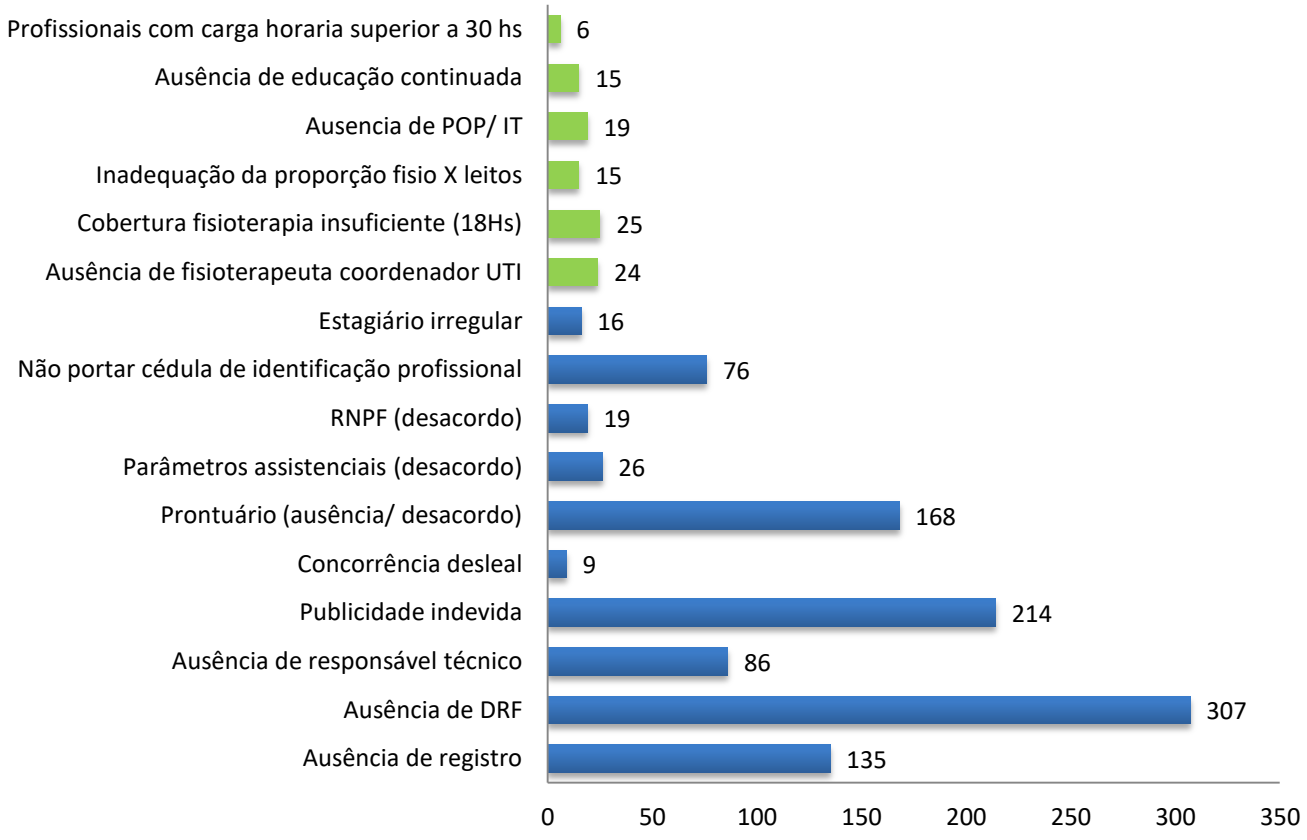


Tabela 5 – Autos de infração emitidos – situação atual

Auto de Infração	
Lavrados	214
Em processo	116
Arquivados	87
Parados	11

*Em processo = No prazo, aguardando defesa escrita ou impugnação; encaminhados para Coordenação; encaminhados para PED.

*Parados = processos vencidos e sem despacho de encaminhamento.

Gráfico 3 – frequência de processos administrativos fiscalizador instaurados por mês

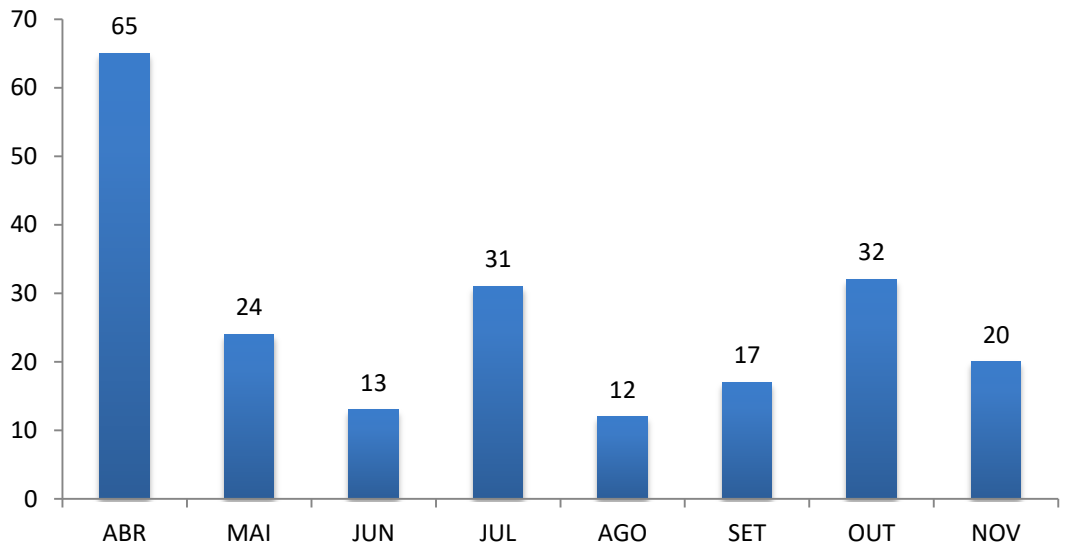


Tabela 6 – Frequência dos principais motivos de emissão de auto de infração e abertura de Processo administrativo fiscalizador – PAF

Motivos de Autuação e abertura de processos	
Débito Pessoa Física	128
Conivência com exercício ilegal	13
Exercício ilegal (LTF vencida, outra jurisdição)	11
Outros*	62
Total	214

*Autos de infração emitidos pelo não cumprimento dos itens solicitados nos termos de visitas, principais motivos relacionados no Gráfico 2.

Tabela 7 – Demonstrativo de resultados – Arrecadação DEFIS 2016 – Dados Atualizados até 14/11/2016

		NOTIFICADO		ARRECADADO		DÉBITO	
PESSOA FÍSICA		R$	120.630,02	R$	56.512,77	R$	64.117,25
CONSULTÓRIO		R$	5.775,00	R$	3.375,00	R$	2.400,00
EMPRESA	**Total**	**R$**	**24.698,82**	**R$**	**10.157,88**	**R$**	**14.540,94**
	Registro	R$	7.625,00	R$	3.699,00	R$	3.926,00
	Anuidade*	R$	17.073,82	R$	6.458,88	R$	10.614,94
Total		**R$**	**151.103,84**	**R$**	**70.045,65**	**R$**	**81.058,19**

*Anuidade em atraso e anuidade proporcional pelo registro em 2016.

Tabela 8 – Situação Atual do débito de pessoa física notificado

Situação Atual	Proporção
Realizaram acordo de cobrança (parcelamento)	39,7 %
Quitaram o débito	45,7 %
Não houve manifestação por parte do autuado	14,7 %

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Plenário - composto por 09 (nove) conselheiros efetivos, é a instância deliberativa, o órgão político do Conselho. Reúne-se, ordinariamente uma vez por mês.

Resumo das atribuições do Plenário I - servir de órgão consultivo às instituições públicas e privadas, bem como ao público em geral, em matéria relacionada à Fiaioterapeuta e Terapeuta Ocupacional;

II - fixar critérios para elaboração das propostas orçamentárias do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional;

III - analisar e aprovar a prestação de contas do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.;

IV - eleger sua Diretoria, bem como destituí-la total ou parcialmente; V - julgar em grau de recurso processos éticos, salvo na hipótese de processos envolvendo Conselheiros;

VI - autorizar a criação de Assessorias, Comissões, Grupos de Trabalho, delegacias e representações municipais e distrital e aprovar a designação dos seus respectivos membros;

VII - aprovar a criação de cargos e serviços, a partir da avaliação técnica da necessidade e viabilidade econômica;

VIII - requerer ao Conselho Federal a convocação de Conselheiros de outras circunscrições, no caso de o colegiado se declarar impedido de instaurar e julgar processos éticos, sendo que os custos correrão por conta do conselho regional solicitante;

IX - revogar portarias baixadas pela Diretoria; X - deliberar sobre os casos omissos.

Diretoria - composta por 4 (quatro) membros eleitos entre si pelos conselheiros efetivos. É a instância executiva, o órgão administrativo do Conselho. Reúne-se, ordinariamente, uma vez por semana.

Resumo das atribuições da Diretoria I - propor criação e extinção de cargos e serviços; II - supervisionar a execução das diretrizes do plano de cargos e salários, fiscalizando a probidade dos atos;

III - contratar pessoal necessário ao serviço do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, assim como promover, punir e demitir funcionários, fixar-lhes férias e conceder suspensão de contrato;

IV - incentivar a constante adequação técnica dos funcionários para o exercício da sua função; V - baixar portarias, dando conhecimento do seu teor na Sessão Plenária subsequente; VI - decidir, ad referendum do Plenário, os casos de urgência. Eleições dos Conselheiros: Os membros do Crefito-15 e os respectivos suplentes são eleitos pelo sistema de eleição direta, através do voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos no Conselho.

38

As eleições acontecem a cada 4 (quatro) anos e são regidas pela Resolução 369/2009 e por normas expedidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que determinam, entre outros, a representatividade a ser obedecida para a composição das chapas e o calendário eleitoral.

Eleição da Diretoria: Na Sessão Solene de Posse ou na primeira Sessão Plenária subsequente, o Plenário do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, formado pelos conselheiros efetivos, elegerá entre seus membros aqueles que irão compor a Diretoria, constituída pelos seguintes cargos: Presidente e Vice-Presidente,. O Presidente nomeia oDiretor Secretário e Diretor Tesoureiro. O mandato da Diretoria é de 4 (quatro) anos.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	Eunice E. Garcia da Silva e Souza
CPF:	037.354.387-50
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	013421-F
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	1ª REUNIÃO PLENÁRIA
Data do Ato de designação:	06/02/2015
Data inicial do mandato:	06/02/2015
Data final do mandato:	06/02/2019
Informações adicionais	

Dirigente:	Wellis Lugon
CPF:	630.974.867-04
Cargo:	Vice Presidente
Registro Profissional:	2.053-TO
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	1ª REUNIÃO PLENARIA
Data do Ato de designação:	06/02/2015
Data inicial do mandato:	06/02/2015
Data final do mandato:	06/02/2019
Informações adicionais	

Dirigente:	FERNANDO CARDOZO ROCHA
CPF:	687.620.547-91
Cargo:	Diretor Tesoureiro
Registro Profissional:	026868-F
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	1ª REUNIÃO PLENARIA
Data do Ato de designação:	06/02/2015

Data inicial do mandato:	06/02/2015
Data final do mandato:	06/02/2019
Informações adicionais	

Dirigente:	**Monica Tanaka Paganotti**
CPF:	823.603.756-87
Cargo:	Diretora-Secretária
Registro Profissional:	021242-F
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	1ª REUNIÃO PLENARIA
Data do Ato de designação:	06/02/2015
Data inicial do mandato:	06/02/2015
Data final do mandato:	06/02/2019
Informações adicionais	

5.3 AUDITORIA

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região não dispõe de auditoria interna.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

Nenhum ato ilícito foi cometido no exercício de 2016.

Informações adicionais

5.5 GESTÃO RISCOS

O CREFITO-15 não estimou Gestão de Riscos

5.6 REMUNERAÇÕES

Nenhuma remuneração é paga aos membros da Diretoria e demais conselheiros, pois exercem cargos honoríficos. Entretanto, os mesmos fizeram jus ao recebimento de diárias, jetons, gratificações e verba de representação, previstos pela Resolução COFFITO nº 355, de 08 de novembro de 2008, com o objetivo de ressarcir despesas com deslocamento e pela participação em órgãos de deliberação coletiva.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

SISTEMÁTICA DE CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA INDEPENDENTE			
NOME DA EMPRESA CONTRATADA		CPNJ DA CONTRATADA	
ENDEREÇO DA EMPRESA CONTRATADA			
CONTATO			
DATA DO CONTRATO		VALOR DO CONTRATO	R$ 0,00
SERVIÇOS CONTRATADOS			
INFORMAÇÕES ADICIONAIS			

O CREFITO-15 não contratou Auditoria Independente

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O CREFITO 15 iniciou em 2016 o processo para realização do seu primeiro concurso para provimento das vagas. Percebemos então, que o Conselho passará por grandes desafios na transição da equipe, que atualmente, encontra-se contratada de forma emergencial. Identificamos que os funcionários estão desmotivados em realizar suas funções e tarefas, sabendo que não darão continuidade no conselho após a finalização do concurso. O prazo estimado pra isso acontecer, é agosto de 2017,

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente, o CREFITO 15 não tem realizado grandes investimentos na mão de obra atual, considerando que esta, será substituída por funcionários concursados. Reconhecemos a necessiade latende em desenvolver a mão de obra, seja nos aspectos técnicos, como também em relação ao desempenho individual. Uma das ações que pretendemos implantar é o plano de Cargos e Salários. O objetivo principal, é definir a trajetória profissional de cada colaborador.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região, contou com um total de 10 (dez) funcionários, sendo 07 (sete) do quadro efetivo e 03 (tres) cargos comissionados/funções de confiança.

Analise Crítica

No início das atividades administrativas, encontramos diversos desafios em relação à equipe profissional, por se tratar de um conselho em fase de definição de seus processos, bem como de aprendizado foi necessário um período para estabelecimento das diretrizes e identificação dos desafios futuros. Percebemos que um outro desafio que enfrentaremos no futuro, será a chegada de novos colaboradores, resultado do concorso público lançado em 2016. Estimamos que será necessário um novo período para aprendizado, entretanto, ainda corremos o risco destes novos profissionais optarem por outras oportunidades de concursos, aumentado o tunover do conselho. Isso por que geralmente estes profissionais, mesmo após ingressarem numa instituição, continuam prestando concuros para outros orgãos.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	7	2	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	7	2	2
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	3	2	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	10	4	2

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	7	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos	7	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0

1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	7	0

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O CREFITO-15 possui 03 funcionários nos cargos em comissão (gerente de administração geral e dois Assessores Jurídicos).

Analise Crítica

A quantidade de servidores do CREFITO-15 está reduzida, não sendo possível a contratação imediata, devido a necessidade do concurso público. O Conselho realizou a contratação de uma empresa que está realizando o processo, com estimativa de contratação ainda em 2017.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercicio	Egresso no exercicio
1. Cargos em Comissão	0	1	2	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	1	2	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	1	2	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

Observamos que existe uma necessidade eminente de uma maior força de trabalho, entretanto, os desafios financeiros nos fizeram repensar nossa estratégia operacional. Nosso planejamento é de otimização de alguns serviços on line no decorrer de 2017, minimizando assim a necessidade de contratação de novos colaboradores.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O número de cargos comissionados está compativel ao número de cargos de servidores.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não houve impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

No ano de 2016, o CREFITO-15 teve 1(um) afastamento de funcionários por licença maternidade.

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

O Crefito 15 no período de 2016 realizou o seu primeiro Acordo Coletivo, garantindo através deste instrumento, novos benefícios aos colaboradores. Nosso objetivo no futuro, é de realizar a contratação de uma assessoria para desenvolvermos o Plano de Cargos e Salários.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgao da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgao da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O CREFITO 15 ainda não implantou um sistema de gestão de riscos.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

Não se aplica.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional não dispõe de Plano Estratégico de TI e/ou Plano Diretor do TI. Possui apenas contratação terceirizada de serviços de suporte de informática.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

Descrição sucinta do Plano Estratégico/Diretor de TI (PDTI)

O CREFITO-15 não dispõe de Plano Estrategico de TI e/ou Plano Diretor do TI, apenas a contratação tercerizada de serviços de suporte de informática.

Atividades do Comitê Gestor de TI

Processos de gerenciamento de serviços TI implementados

Medidas tomadas para mitigar dependência tecnológica de empresas terceirizadas

SISTEMAS EM PRODUÇÃO

PROJETOS DE TI

Análise crítica sobre os Projetos de TI

Avaliação de Riscos à continuidade do projeto

Informações adicionais

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região no ano de 2016 ampliou a atuação de seus canais de comunicação, realizando melhorias nas informações do site do CREFITO 15. Com objetivo de dar amplitude as ações do conselho, o Crefito 15 ampliou suas ações nas mídias sociais reformulando a sua página no Facebook melhorando a comunicação entre o CREFITO 15 e a sociedade.

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

O CREFITO 15 iniciou a implantação em seu site, informações a respeito da Transparência. Percebeu-se que havia a necessidade de uma reestruturação de todo o nosso portal, para que o acesso destas e de outras informações estivessem mais fáceis. A Previsão de toda esta reformulação está para o segundo sementre de 2017. O Conselho Federal, iniciou o processo de contratação do Portal de Transparência para todos os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, afim de atender as exigencias da nova legislação de Transparência.

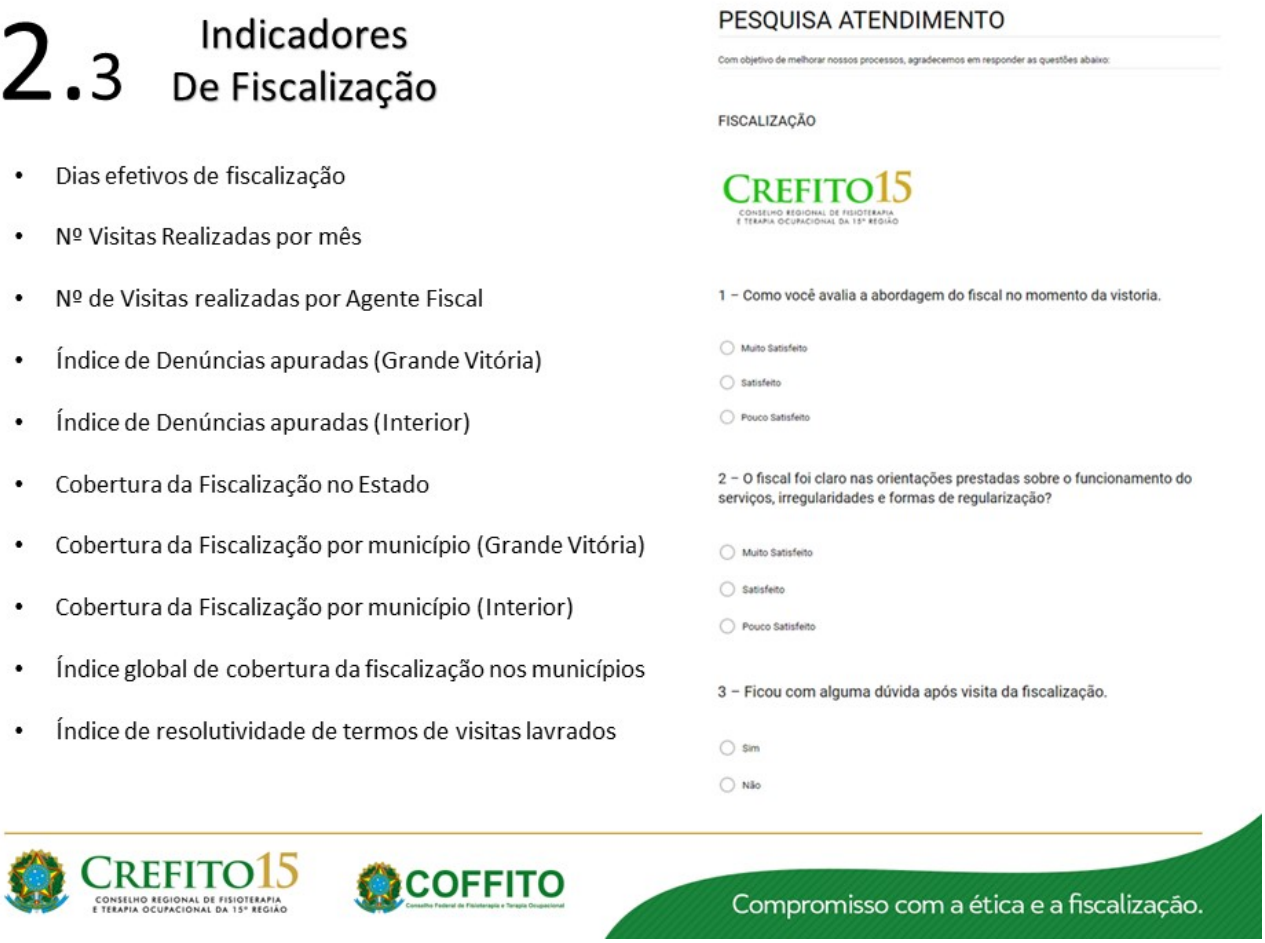
Análise Crítica

O CREFITO 15 tem procurado se adequar as novas determinações afim de melhorar seus processos, dando total transparência à população de suas ações.

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

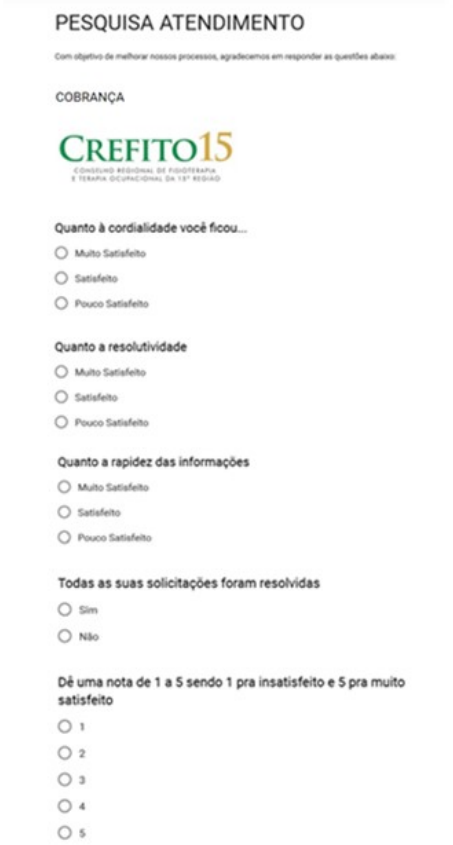
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO



Indicadores de Fiscalização

2.2 Indicadores Financeiro/Cobrança

- Quantidade Ligações Cobrança/Dia (Indicador)
- Implantar Sistema Integrado de Gestão Financeira
- Implantar serviços Online Emissão Boletos
- Implantar a descrição dos processos
- Índice de Satisfação de Atendimento (Indicador)
- Índice de Recebimento Inadimplência



PESQUISA ATENDIMENTO

Com objetivo de melhorar nossos processos, agradecemos em responder as questões abaixo:

COBRANÇA

CREFITO15

Quanto à cordialidade você ficou...
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Quanto a resolutividade
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Quanto a rapidez das informações
- Muito Satisfeito
- Satisfeito
- Pouco Satisfeito

Todas as suas solicitações foram resolvidas
- Sim
- Não

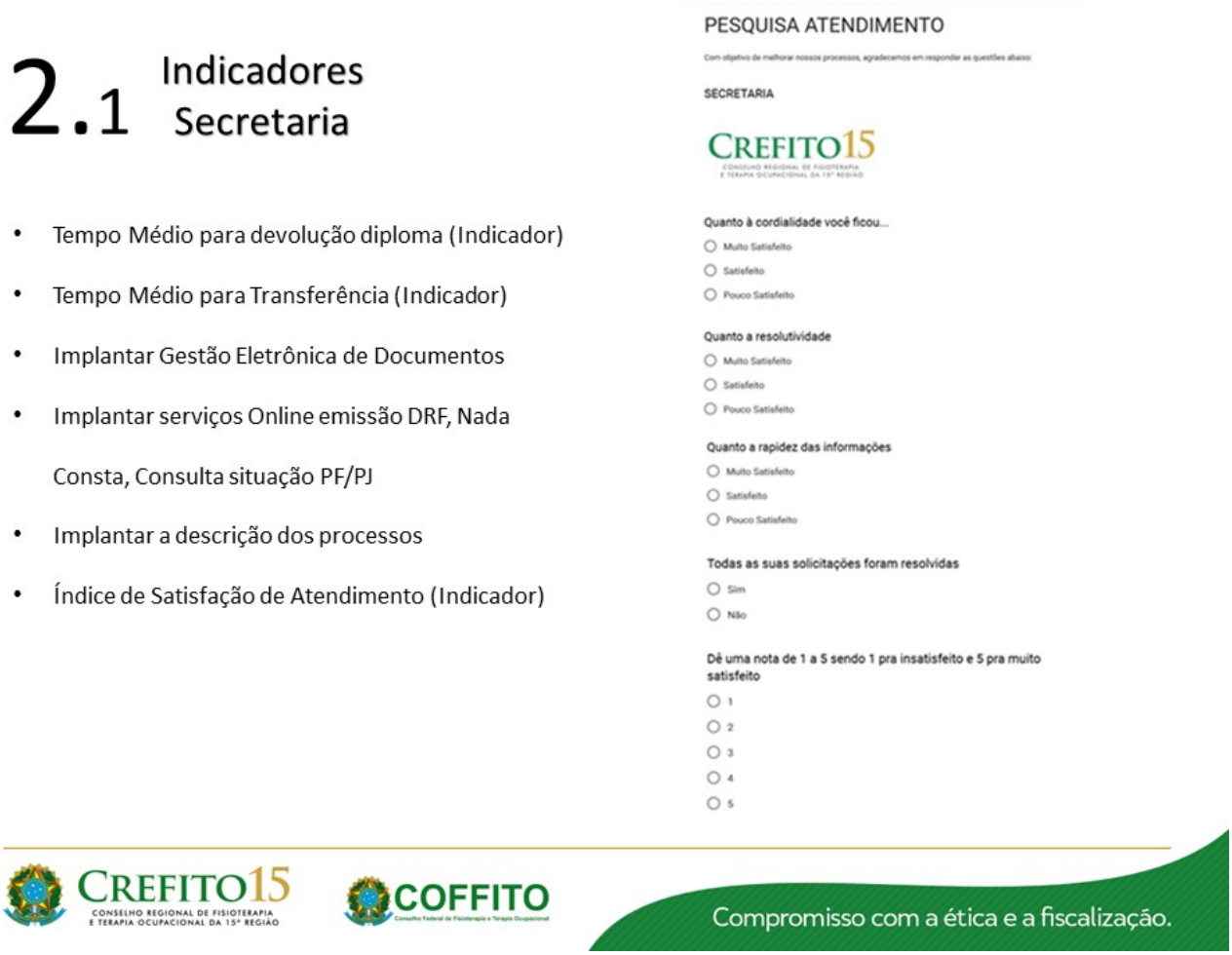
Dê uma nota de 1 a 5 sendo 1 pra insatisfeito e 5 pra muito satisfeito
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

CREFITO15 CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

COFFITO

Compromisso com a ética e a fiscalização.

Indicadores Financeiro/Cobrança



Indicadores Secretaría

O CREFITO 15 reconhece a importância da pesquisa de satisfação, e no planejamento estratégico realizado no final de 2016, identificamos os indicadores de desempenho, e a partir daí começamos a trabalhar no melhor formato para obter as informações desejadas.

7.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

O CREFITO 15 identificou a necessidade de criação do Portal de Transparência no seu site para que o cidadão conheça melhor a gestão de uma autarquia, além do necessário atendimento à legislação vigente, e para facilitar a interpretação das informações pelo público. Definimos inicialmente duas áreas:

- Gestão
- Licitação

O planejamento para 2017 é que seja realizado reformulação da área de transparência ampliando as informações. Este processo está em desenvolvimento e muito em breve faremos a atualização de novas funcionalidades e informações em nosso site.

Endereço do portal da transparência

Informações disponíveis ao Cidadão

- Gestão
- Licitação

Análise crítica

7.4 ACESSIBILIDADE

Medidas Adotadas

Informações Adicionais

A sede do CREFITO 15 está localizada em edifício comercial (condomínios), que dispõe de rampa de acesso adequada a cadeirante, bem como elevadores que permitem o acesso de pessoas com deficiência e com dificuldades de locomoção. Entretanto é de responsabilidade da administração do edifício as adequações de infraestrutura que sejam necessárias para atendimento da lei.

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

1. Nesta Unidade Jurisdicionada foi estimada inicialmente orçamento para exercício de 2016 a Receita de R$ 1.537.000,00, sendo que o montante arrecadado superou a previsão inicial em R$ 329.034,13 provocando um saldo em nossa arrecadação. Contribuiu para este aumento de arrecadação, o trabalho realizado para recuperação de crédito, tendo como principal resultado deste trasbalho a cobrança de atualização monetária sobre as anuidades e a cobrança de juros. Desta forma esta autarquia superou em 21% o montante previsto para o exercício de 2016.
2. No tocante a realização das despesas, foi empenhado no montante de R$ 1.504.082,23 representando 97% da dotação atualizada. Houve uma economia orçamentária no montante de R$ 27.577,44, em virtude principalmente das despesas com remuneração de pessoal e material de consumo.
3. Do total das despesas empenhadas 23% referen-se a pessoal e encargos sociais.

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

O CREFITO-15 adotou a Lei de Depreciação Macro 300 - Imobilizado do Tesouro Nacional para depreciação dos Bens adquiridos a

partir do Exercício de 2014.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

O CREFITO-15 adotou a Lei de Depreciação Macro 300 - Imobilizado do Tesouro Nacional para depreciação dos Bens adquiridos a

partir do Exercício de 2014.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

Taxas utilizadas para os cálculos

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

Informações adicionais

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O CREFITO-15 no momento não dispõe de Apuração de custos

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Vide anexo do tópico 8.4 no final da seção

Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 8.4

CREFITO/ES

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

CNPJ: 22.104.701/0001-03

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.866.034,13	1.243.718,24	Despesa Orçamentária	1.507.700,35	934.612,20
RECEITA REALIZADA	1.866.034,13	1.243.718,24	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR		
RECEITA CORRENTE	1.866.034,13	1.243.718,24	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	41.752,68	934.612,20
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.544.217,53	1.111.983,20	CREDITO EMPENHADO – PAGO	1.465.947,67	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.544.217,53	1.111.983,20	DESPESA CORRENTE	1.462.329,55	
ANUIDADES	1.544.217,53	1.111.983,20	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	346.263,73	
RECEITA DE SERVIÇOS	121.385,73	91.549,58	ENCARGOS PATRONAIS	88.614,34	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	65.209,03	42.560,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.027.451,48	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	21.908,99	25.478,87	DESPESA DE CAPITAL	3.618,12	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES		6.118,00	INVESTIMENTOS	3.618,12	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	11.696,00	3.706,00	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		934.612,20
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	22.571,71	13.686,71	DESPESA CORRENTE		921.057,37
FINANCEIRAS	200.310,11	34.349,48	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		207.844,17
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	95.488,76	17.824,45	ENCARGOS PATRONAIS		64.409,41
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	104.821,35	16.525,03	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		648.803,79
MULTAS SOBRE ANUIDADES	9.635,12	2.867,94	DESPESA DE CAPITAL		13.554,83
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	95.186,23	13.657,09	INVESTIMENTOS		13.554,83
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	120,76	5.835,98	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**ESPECIFICAÇÃO**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
DÍVIDA ATIVA	120,76	5.835,98			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	532.349,23	2.142.091,10	Pagamentos Extraorçamentários	568.556,92	2.072.332,22
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	41.752,68		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	57.380,69	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	76.345,84		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	65.538,04	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	414.250,71		Outros Pagamentos Extraorçamentários	445.638,19	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	378.864,92		Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	700.991,01	378.864,92
Caixa e Equivalente de Caixa	378.864,92		Caixa e Equivalente de Caixa	700.991,01	
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados			Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados		
Total:	**2.777.248,28**	**3.385.809,34**		**2.777.248,28**	**3.385.809,34**

Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário - Anexo do tópico 8.4

CREFITO/ES

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

CNPJ: 22.104.701/0001-03

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.537.000,00	1.537.000,00	1.866.034,13	329.034,13
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.430.000,00	1.430.000,00	1.544.217,53	114.217,53
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.430.000,00	1.430.000,00	1.544.217,53	114.217,53
ANUIDADES	1.430.000,00	1.430.000,00	1.544.217,53	114.217,53
Anuidades PF do Exercício	1.179.584,00	1.179.584,00	1.178.699,13	-884,87
Anuidades PJ do Exercício	17.120,00	17.120,00	110.036,53	92.916,53
Anuidades PF de Exercícios Anteriores	220.416,00	220.416,00	238.830,36	18.414,36
Anuidades PJ de Exercícios Anteriores	12.880,00	12.880,00	16.651,51	3.771,51
RECEITA DE SERVIÇOS	66.500,00	66.500,00	121.385,73	54.885,73
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	59.000,00	59.000,00	65.209,03	6.209,03
Inscrição PF	3.000,00	3.000,00	52.925,03	49.925,03
Inscrição PJ	56.000,00	56.000,00	12.284,00	-43.716,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	2.500,00	2.500,00	21.908,99	19.408,99
Carteiras PF	2.500,00	2.500,00	21.908,99	19.408,99
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.500,00	1.500,00	0,00	-1.500,00
Certidões PF	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Certidões PJ	500,00	500,00	0,00	-500,00
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS	500,00	500,00	11.696,00	11.196,00
Outras Rendas	500,00	500,00	11.696,00	11.196,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	3.000,00	3.000,00	22.571,71	19.571,71
Anuncios	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Mala Direta	800,00	800,00	728,60	-71,40
Custas Processuais	500,00	500,00	1.098,59	598,59
Xerox	200,00	200,00	0,00	-200,00
Outras Receitas Diversas	500,00	500,00	550,00	50,00
Cartão Identificação	0,00	0,00	6.422,00	6.422,00
Licença Temporária	0,00	0,00	12.357,00	12.357,00
Apostilamento	0,00	0,00	475,00	475,00
Taxa Expediente	0,00	0,00	940,52	940,52
FINANCEIRAS	37.500,00	37.500,00	200.310,11	162.810,11
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	10.000,00	10.000,00	95.488,76	85.488,76
Juros s/Anuidades	10.000,00	10.000,00	95.488,76	85.488,76
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	27.500,00	27.500,00	104.821,35	77.321,35
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	1.500,00	1.500,00	0,00	-1.500,00
Atualização Monetaria s/Anuidades	1.500,00	1.500,00	0,00	-1.500,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	12.000,00	12.000,00	9.635,12	-2.364,88
Multas s/Anuidades	12.000,00	12.000,00	9.635,12	-2.364,88
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14.000,00	14.000,00	95.186,23	81.186,23
Aplicação em Poupança	14.000,00	14.000,00	95.186,23	81.186,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000,00	3.000,00	120,76	-2.879,24
DÍVIDA ATIVA	2.000,00	2.000,00	120,76	-1.879,24
Divida Ativa em Fase Administrativa	2.000,00	2.000,00	120,76	-1.879,24
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
Multas pelo Exerc. Ilegal da Profissão Liberal	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
SUB-TOTAL DAS RECEITAS	**1.537.000,00**	**1.537.000,00**	**1.866.034,13**	**329.034,13**
DÉFICIT	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
TOTAL	**1.537.000,00**	**1.537.000,00**	**1.866.034,13**	**329.034,13**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.413.500,00	1.531.639,97	1.504.082,23	1.504.082,23	1.462.329,55	27.557,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	518.071,00	456.907,27	449.775,44	449.775,44	434.878,07	7.131,83
REMUNERAÇÃO PESSOAL	398.630,00	352.116,27	346.263,73	346.263,73	346.263,73	5.852,54
Salários	320.760,00	272.108,28	269.600,05	269.600,05	269.600,05	2.508,23
Gratificação por Tempo de Serviço	0,00	393,08	393,08	393,08	393,08	0,00
Gratificação de Função	5.000,00	14.060,00	13.952,67	13.952,67	13.952,67	107,33
Outras Gratificações	0,00	2.923,86	2.476,56	2.476,56	2.476,56	447,30
Gratificação de Natal 13º Salário	26.730,00	25.860,60	25.856,64	25.856,64	25.856,64	3,96
Abono Pecuniário de Férias	5.000,00	340,45	0,00	0,00	0,00	340,45
Horas Extras	5.000,00	1.700,00	1.605,68	1.605,68	1.605,68	94,32
Estagiários	0,00	13.000,00	12.330,00	12.330,00	12.330,00	670,00
Férias	26.730,00	15.730,00	15.036,79	15.036,79	15.036,79	693,21
1/3 de Férias - CF/88	8.910,00	5.500,00	5.012,26	5.012,26	5.012,26	487,74
Adicional Noturno	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
ENCARGOS PATRONAIS	119.441,00	104.791,00	103.511,71	103.511,71	88.614,34	1.279,29
INSS Patronal	80.458,00	72.458,00	71.937,97	71.937,97	64.045,45	520,03
INSS Terceiros	4.500,00	150,00	86,94	86,94	53,24	63,06
FGTS	30.651,00	28.351,00	28.097,14	28.097,14	21.749,38	253,86
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	3.832,00	3.832,00	3.389,66	3.389,66	2.766,27	442,34
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	895.429,00	1.074.732,70	1.054.306,79	1.054.306,79	1.027.451,48	20.425,91
BENEFÍCIOS A PESSOAL	30.200,00	54.700,00	53.154,27	53.154,27	53.154,27	1.545,73

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Vale Transporte	2.200,00	3.200,00	2.595,93	2.595,93	2.595,93	604,07
Vale Alimentação	28.000,00	51.500,00	50.558,34	50.558,34	50.558,34	941,66
USO DE BENS E SERVIÇOS	182.729,00	293.904,81	290.907,36	290.907,36	290.842,68	2.997,45
MATERIAL DE CONSUMO	46.000,00	33.833,00	31.741,04	31.741,04	31.676,36	2.091,96
Materiais de Expediente	3.000,00	11.050,00	11.034,36	11.034,36	11.034,36	15,64
Artigos e Material para Higiene	1.000,00	1.500,00	1.427,30	1.427,30	1.362,62	72,70
Materiais de Informatica	3.000,00	3.368,81	3.368,81	3.368,81	3.368,81	0,00
Materiais para Conservação de Bens Móveis	10.000,00	1.431,19	708,00	708,00	708,00	723,19
Materiais para Conservação de Bens Imóveis	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustiveis e Lubrificantes	5.000,00	5.000,00	4.582,86	4.582,86	4.582,86	417,14
Generos de Alimentação	3.000,00	3.000,00	2.980,01	2.980,01	2.980,01	19,99
Vestuário, Uniformes e Calçados	7.000,00	3.300,00	3.221,70	3.221,70	3.221,70	78,30
Material para Audio, Video, Foto e Telecomunicações	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Materias Eletricos	2.000,00	400,00	333,20	333,20	333,20	66,80
Utensílios Domésticos	3.000,00	400,00	341,84	341,84	341,84	58,16
Outros Matriais de Consumo	5.000,00	4.000,00	3.359,96	3.359,96	3.359,96	640,04
Despesas c/ Aquisição de Prêmios, Medalhas e Outros	0,00	383,00	383,00	383,00	383,00	0,00
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	16.300,00	430,00	429,66	429,66	429,66	0,34
Remuneração de Serviços Pessoais	16.300,00	430,00	429,66	429,66	429,66	0,34
DIÁRIAS/AUXÍLIOS REPRESENTAÇÕES E JETONS	94.429,00	258.641,81	257.991,26	257.991,26	257.991,26	650,55
Diárias a Funcionários	10.000,00	18.000,00	17.950,03	17.950,03	17.950,03	49,97
Diárias a Conselheiros	38.429,00	5.429,00	5.380,00	5.380,00	5.380,00	49,00
Diárias a Colaboradores	6.000,00	3.000,00	2.610,00	2.610,00	2.610,00	390,00
Auxílio Representação a Conselheiros	40.000,00	223.500,00	223.338,42	223.338,42	223.338,42	161,58
Aux. Representação - Colaboradores	0,00	8.650,00	8.650,00	8.650,00	8.650,00	0,00
Indenização de Locomoção a Colaboradores	0,00	62,81	62,81	62,81	62,81	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	26.000,00	1.000,00	745,40	745,40	745,40	254,60
Hospedagem de Funcionários	6.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem de Conselheiros	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hospedagem de Colaboradores	5.000,00	1.000,00	745,40	745,40	745,40	254,60
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	338.300,00	300.420,60	292.157,67	292.157,67	280.331,94	8.262,93
Assinaturas Periódicos	500,00	500,00	382,80	382,80	382,80	117,20
Condominio	14.000,00	16.000,00	15.517,58	15.517,58	15.517,58	482,42
Locação de Bens Imóveis	27.100,00	43.960,00	43.901,64	43.901,64	41.018,17	58,36
Locação de Equipamentos, Apar. e Bens Móveis	1.000,00	1.100,00	1.070,00	1.070,00	1.070,00	30,00
Seguros em Geral	1.000,00	7.659,55	7.659,55	7.659,55	7.659,55	0,00
Serviços de Energia Elétrica e Gas	5.500,00	7.860,00	7.856,97	7.856,97	7.130,91	3,03
Serviços de Correios	15.000,00	15.800,00	15.785,87	15.785,87	8.892,37	14,13
Serviços de Telecomunicações	5.500,00	10.300,00	10.232,31	10.232,31	9.187,51	67,69
Serviços de Internet	4.000,00	4.200,00	4.118,78	4.118,78	4.058,88	81,22
Serviços de Informatica	18.000,00	700,00	510,00	510,00	510,00	190,00
Passagens Aereas, Terrestres e Maritimas	43.000,00	51.600,00	51.179,99	51.179,99	51.179,99	420,01
Reparos, Adapt. e Conserv. de Bens Móveis e Imóveis	10.000,00	3.022,19	1.120,00	1.120,00	1.120,00	1.902,19
Serviços de Impressão e Encardenação	21.000,00	9.440,00	8.218,28	8.218,28	8.218,28	1.221,72
Cópias, Microfilmagem de Documentos, Autenticação e Firma	2.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Serviços de Divulgação, Public. e Publicidade	15.000,00	37.190,48	36.842,33	36.842,33	36.842,33	348,15
Premios, Medalhas e Diplomas	2.000,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	1.650,00	0,00
Serviços de Alimentação	4.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Assessoria Contábil - PJ	17.700,00	25.700,00	23.680,00	23.680,00	23.680,00	2.020,00
Serviços Tercerizados - PJ	50.000,00	49.938,38	49.752,38	49.752,38	49.534,38	186,00
Congressos, Conferencias e Eventos	82.000,00	12.800,00	12.679,19	12.679,19	12.679,19	120,81
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	4.200,00	5.174,23	4.344,32	4.344,32	4.344,32	829,91

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TRIBUTOS	4.200,00	5.174,23	4.344,32	4.344,32	4.344,32	829,91
Imposto e taxas	1.200,00	4.329,43	4.294,32	4.294,32	4.294,32	35,11
Custas Judicias	3.000,00	844,80	50,00	50,00	50,00	794,80
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	15.000,00	31.603,06	29.885,90	29.885,90	29.885,90	1.717,16
Sentenças Judiciais	2.500,00	9.200,00	8.760,55	8.760,55	8.760,55	439,45
Indenizações, Restituições e Reposições	1.500,00	1.500,00	222,29	222,29	222,29	1.277,71
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	10.000,00	19.630,86	19.630,86	19.630,86	19.630,86	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	1.000,00	1.272,20	1.272,20	1.272,20	1.272,20	0,00
Juros	1.000,00	1.272,20	1.272,20	1.272,20	1.272,20	0,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	21.000,00	33.150,00	31.473,94	31.473,94	31.465,94	1.676,06
Tarifas Bancarias	6.000,00	2.700,00	1.536,60	1.536,60	1.528,60	1.163,40
Tarifas sobre Cobrança	15.000,00	30.450,00	29.937,34	29.937,34	29.937,34	512,66
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	304.000,00	355.780,00	352.383,33	352.383,33	337.426,43	3.396,67
SUBVENÇÕES SOCIAIS	304.000,00	355.780,00	352.383,33	352.383,33	337.426,43	3.396,67
Cota-Parte do Conselho Federal	304.000,00	355.780,00	352.383,33	352.383,33	337.426,43	3.396,67
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	123.500,00	5.360,03	3.618,12	3.618,12	3.618,12	1.741,91
INVESTIMENTOS	103.500,00	5.360,03	3.618,12	3.618,12	3.618,12	1.741,91
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras e Instalações	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	95.000,00	5.360,03	3.618,12	3.618,12	3.618,12	1.741,91
Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	15.000,00	2.900,00	2.468,12	2.468,12	2.468,12	431,88
Equipamentos de Informatica	30.000,00	660,03	0,00	0,00	0,00	660,03
Mobiliarios em Geral	50.000,00	1.800,00	1.150,00	1.150,00	1.150,00	650,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INTANGÍVEL	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Softwares	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	**1.537.000,00**	**1.537.000,00**	**1.507.700,35**	**1.507.700,35**	**1.465.947,67**	**29.299,65**
SUPERÁVIT	**0,00**	**0,00**	**358.333,78**	**0,00**	**0,00**	**-358.333,78**
TOTAL	**1.537.000,00**	**1.537.000,00**	**1.866.034,13**	**1.507.700,35**	**1.465.947,67**	**-329.034,13**

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	74.434,67	57.380,69	0,00	17.053,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	7.160,86	7.160,86	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	67.273,81	50.219,83	0,00	17.053,98
TOTAL:	**0,00**	**74.434,67**	**57.380,69**	**0,00**	**17.053,98**

Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 8.4

CREFITO/ES

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

CNPJ: 22.104.701/0001-03

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Balanço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2015 à 31/12/2015

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**	**Especificação**	**Exercício Atual**	**Exercício Anterior**
ATIVO CIRCULANTE	**737.540,37**	**784.539,26**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**104.084,23**	**166.327,18**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	700.991,01	757.729,84	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	22.753,80
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	884,87	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	35.664,49	26.809,42	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	59.406,66	22.408,86
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	3.065,76
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	118.098,76
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	34.868,55	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	**115.073,08**	**114.105,86**	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	9.809,02	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,00	**PASSIVO NÃO-CIRCULANTE**	**0,00**	**0,00**
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	115.073,08	114.105,86	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	124.395,43	116.609,66	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	9.322,35C	2.503,80C	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	104.084,23	166.327,18

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	748.529,22	732.317,94
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	748.529,22	732.317,94
TOTAL	**852.613,45**	**898.645,12**	**TOTAL**	**852.613,45**	**898.645,12**
ATIVO FINANCEIRO	748.863,34	811.648,92	PASSIVO FINANCEIRO	8.643,78	149.878,32
ATIVO PERMANENTE	103.750,11	86.996,20	PASSIVO PERMANENTE	95.440,45	16.448,86
SALDO PATRIMONIAL				**748.529,22**	**732.317,94**

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	**Atual**	**Anterior**	**Saldo do Atos Potenciais Passivos**	**Atual**	**Anterior**
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	**0,00**	**0,00**	**TOTAL**	**0,00**	**0,00**

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	740.219,56	661.770,60

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais - Anexo do tópico 8.4

CREFITO/ES

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

CNPJ: 22.104.701/0001-03

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.931.915,29	1.288.468,24	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.531.345,16	922.309,27
CONTRIBUIÇÕES	1.545.102,40	1.111.983,20	PESSOAL E ENCARGOS	522.122,19	291.014,78
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.545.102,40	1.111.983,20	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	359.085,77	207.844,17
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.545.102,40	1.111.983,20	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	359.085,77	207.844,17
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	121.385,73	91.549,58	ENCARGOS PATRONAIS	109.882,15	64.409,41
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	121.385,73	91.549,58	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	109.882,15	64.409,41
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	121.385,73	91.549,58	BENEFÍCIOS A PESSOAL	53.154,27	18.761,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	200.310,11	34.349,48	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	53.154,27	18.761,20
JUROS E ENCARGOS DE MORA	95.488,76	17.824,45	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	591.135,48	350.698,32
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	95.488,76	17.824,45	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	31.741,04	10.782,53
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	104.821,35	16.525,03	CONSUMO DE MATERIAL	31.741,04	10.782,53
MULTAS SOBRE ANUIDADES	104.821,35	16.525,03	SERVIÇOS	551.323,99	338.663,89
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	62.472,48	44.750,00	DIARIAS	257.991,26	146.455,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR DESCOBERTAS E NASCIMENTOS	62.472,48	44.750,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	1.175,06	11.639,15
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR NASCIMENTOS	62.472,48	44.750,00	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	292.157,67	180.569,74
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.644,57	5.835,98	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	8.070,45	1.251,90
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2.644,57	5.835,98	DEPRECIACAO	8.070,45	1.251,90
REVERSÃO DE PROVISÕES	2.523,81	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	31.473,94	16.278,82
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	120,76	5.835,98	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31.473,94	16.278,82
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.473,94	16.278,82
			TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	352.383,33	245.352,79
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	352.383,33	245.352,79
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	352.383,33	245.352,79
			TRIBUTÁRIAS	4.344,32	1.770,00
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	4.344,32	1.770,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			IMPOSTOS	4.344,32	1.770,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	29.885,90	17.194,56
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	29.885,90	17.194,56
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	29.885,90	17.194,56
Total das Variações Ativas :	**1.931.915,29**	**1.288.468,24**	**Total das Variações Passivas :**	**1.531.345,16**	**922.309,27**
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			**Superávit do Exercício**	**400.570,13**	**366.158,97**
Total	**1.931.915,29**	**1.288.468,24**	**Total**	**1.931.915,29**	**1.288.468,24**

Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa - Anexo do tópico 8.4

CREFITO/ES

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região

CNPJ: 22.104.701/0001-03

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.866.034,13	1.243.718,24
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.544.217,53	1.111.983,20
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.544.217,53	1.111.983,20
ANUIDADES	1.544.217,53	1.111.983,20
RECEITA DE SERVIÇOS	121.385,73	91.549,58
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇOES	65.209,03	42.560,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	21.908,99	25.478,87
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	0,00	6.118,00
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIFICADOS	11.696,00	3.706,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	22.571,71	13.686,71
FINANCEIRAS	200.310,11	34.349,48
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	95.488,76	17.824,45
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	104.821,35	16.525,03
MULTAS SOBRE ANUIDADES	9.635,12	2.867,94
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	95.186,23	13.657,09
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	120,76	5.835,98
DÍVIDA ATIVA	120,76	5.835,98
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	2.142.091,10
OUTROS INGRESSOS	490.596,55	0,00
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO – PAGO		
DESPESA CORRENTE	1.462.329,55	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	346.263,73	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	88.614,34	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.027.451,48	0,00
DESPESA CORRENTE	0,00	921.057,37
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	207.844,17
ENCARGOS PATRONAIS	0,00	64.409,41
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	648.803,79
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	2.072.332,22
OUTROS DESEMBOLSOS	568.556,92	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	325.744,21	392.419,75
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
Crédito Empenhado Pago		
INVESTIMENTOS	3.618,12	0,00
Crédito Empenhado Liquidado		
INVESTIMENTOS	0,00	13.554,83
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.618,12	-13.554,83
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	322.126,09	378.864,92
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	378.864,92	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	700.991,01	378.864,92

Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Não houveram recomendações no Relatório de 2015 em relação às contas apresentadas, entretando o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO-15 vem adotando melhorias em seus processos de forma a atender novas determinações e recomendações em Acórdãos do TCU.

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

Não houveram recomendações no ano de 2016 em relação às contas apresentadas.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

Não houveram recomendações de Controle Interno.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houveram Danos ao Erário em relação às contas apresentadas.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não há outras informações.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Todos os anexos foram inseridos nos tópicos devidos.

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

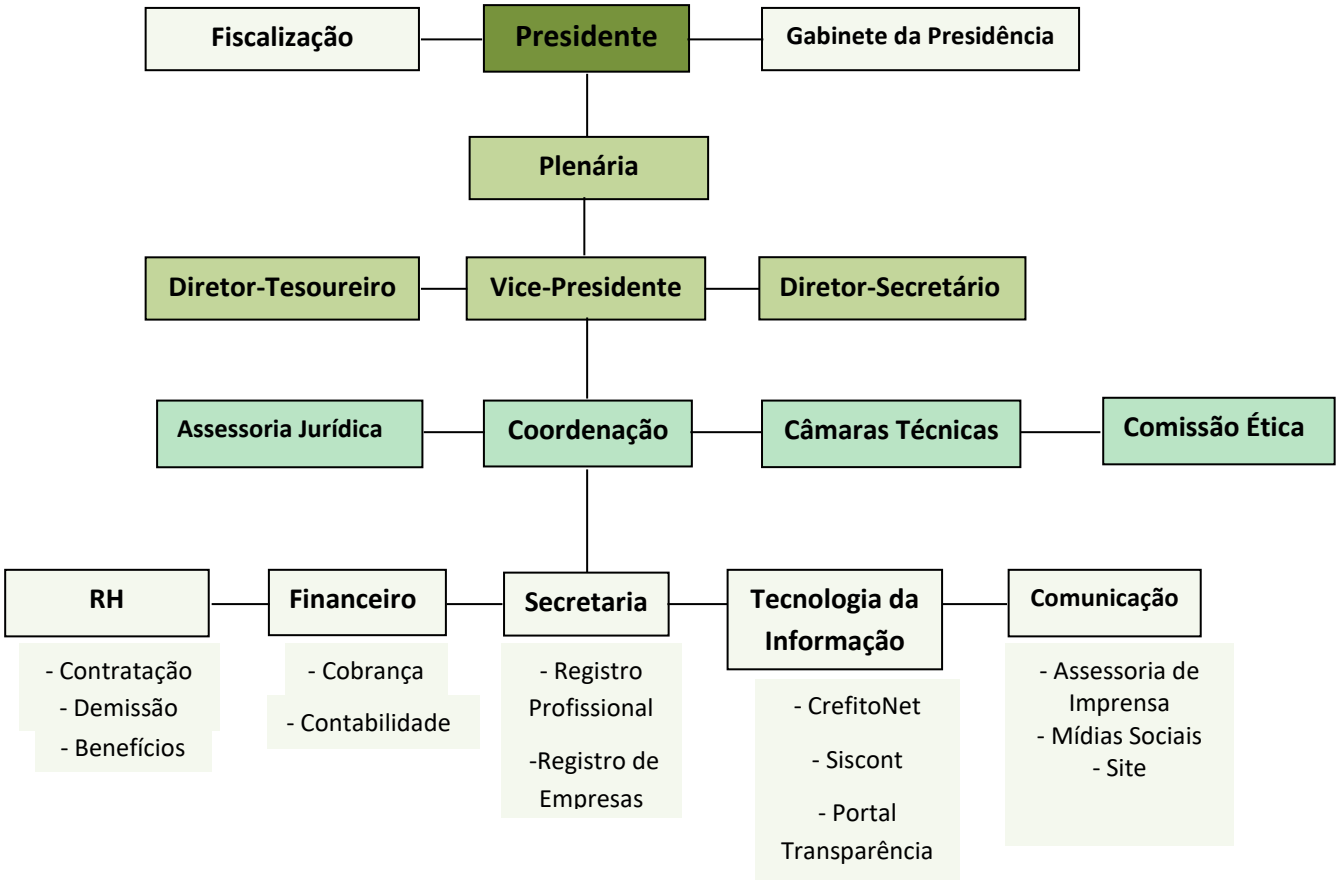
ANEXO - Organograma.pdf - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

CONCLUSÃO

O CREFITO 15 vislumbra uma situação atual muito melhor que a apresentada no exercício antrior. Considerando os avanços alcançados inclusive na elaboração de micro e macros objetivos, colocam o conselho em rota de crescimento e desenvolvimento.
Entendemos que todos os esforços investidos neste desenvolvimento, ainda são poucos diante dos grandes desafios apresentados a este recente conselho. Consideramos que o envolvimento da alta direção será um dos fatores primordiais para um desenvolvimento substanciado e coerente com as necessidades dos profissionais.

Organograma.pdf - Anexo do tópico 11.1

Organograma CREFITO 15



Assinatura(s)

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

ANEXO - Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção
ANEXO - Parecer de Colegiado - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção
ANEXO - Rol de Responsáveis - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção
ANEXO - Relatório de Instância ou Área de Correição - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção
ANEXO - Relatório de auditor independente - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

Parecer de Colegiado - Anexo do tópico 12.1

O CREFITO 15 não dispõe de Parecer do Colegiado.

Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Anexo do tópico 12.1

O CREFITO 15 não dispõe de Auditoria Interna.

Relatório de auditor independente - Anexo do tópico 12.1

O CREFITO 15 não dispõe de Relatório de auditor independente.

Relatório de Instância ou Área de Correição - Anexo do tópico 12.1

O CREFITO 15 não dispõe de Relatório de Instância ou Área de Correição.

Rol de Responsáveis - Anexo do tópico 12.1

CREFITO-15

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO

LISTA DE PRESENÇA NA SOLENIDADE DE POSSE

Os Conselheiros Efetivos EMPOSSADOS:

Dra. Eunice da Encarnação Garcia da Silva e Sousa _____;

Dra. Fernanda Rodrigues Gomes _____;

Dr. Fernando Cardozo Rocha _____;

Dra. Grace Kelly Filgueiras Freitas _____;

Dr. Henrique Coutinho Luciano _____;

Dra. Mônica Tanaka Paganotti _____;

Dra. Regiane Ferreira Abreu Silva _____;

Dra. Simone Cristina Itaborai Venturin _____;

Dr. Wellis Lugon _____;

Os Suplentes de Conselheiros:

Dr. Diogo Zortea _____

Dra. Eliane de Lourdes Gonçalves _____

Dra. Elizandra Gonçalves de L. e C. Rodrigues _____;

Dra. Julimery da Costa Fernandes _____;

Dr. Marcelo Dalla Bernardina de Almeida _____;

Dr. Glauco Ibraim de Moraes _____;

Dr. Gustavo Pilon de Angelo _____;

Dr. Odirley Rigoti _____;

Rec. Firma no verso

Rec. Firma no verso

CARTÓRIO 1º OFICIO MOACYR DA COLATINA ES

CARTÓRIO SARLO

5º Ofício

Cartório de Registro Civil e Tabelionato São Mateus

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DA SEDE DE SÃO MATEUS-ES
Rua Cel. Constantino Cunha, 522 – Centro – São Mateus / ES – CEP: 29.930-360 – Tel.: (27) 3763-1158
Reconheço por semelhança a firma de
ODIRLEY RIGOTI
que confere c/o padrão reg. nesta serventia. Dou fé.
São Mateus,ES, 17-03-2015 Em teste
Em R$2,33 Tx R$0,58 Tt R$2,91 Thiago de Almeida Corr
Selo: 023549.INX1501.02541 Consulte www.tjes.jus.br
VÁLIDO SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS

CARTÓRIO DO REG. CIVIL E TABELIONATO - ES
PEDRO ARI REAL AFONSO
Oficial e Tabelionato
Rua Cel. Constantino Cunha, 522
CNPJ: 27.558.832/0001-46
Fone: 3763-1158
São Mateus - ES

RECONHEC. FIRMA
NO VERSO

POSSE DOS CONSELHEIROS EFETIVOS ELEITOS PARA O QUADRIÊNIO 2015-2019 DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 15ª REGIÃO – CREFITO 15.

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às 18 horas, na Rua Mizael Pedreira da Silva, 98, Edifício Empire Center, sala 307, Bairro Santa Lúcia, Vitória - ES, reuniram-se os Profissionais eleitos para mandato de Conselheiros Efetivos do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 15ª Região – CREF ITO-15, para o Quadriênio 2015-2019, em sessão presidida pela Conselheira Federal do COFFITO, Dra Patricia Luciane Santos de Lima, na qualidade de autoridade empossante, para a posse nos cargos de Conselheiros Efetivos. A sessão iniciou-se com os seguintes eleitos: Dra. Eunice da Encarnação Garcia da Silva e Sousa, Dra. Fernanda Rodrigues Gomes, Dr. Fernando Cardozo Rocha, Dra. Grace Kelly Filgueiras Freitas, Dr. Henrique Coutinho Luciano, Dra. Mônica Tanaka Paganotti, Dra. Regiane Ferreira Abreu Silva, Dra. Simone Cristina Itaborai Venturin e Dr. Wellis Lugon. O Presidente da sessão declarou empossados todos os Conselheiros presentes, nos termos da Lei Federal n° 6.316/75 e da Resolução COFFITO 369/2009, desejando-lhes êxito no mister público que acabam de assumir. Passou o Presidente da Sessão a tomar o compromisso dos suplentes de Conselheiros eleitos, na forma da Lei Federal n° 6.316/75 e Resolução COFFITO 369/2009. Nada mais tendo a registrar, eu, Dra Patrícia , lavrei a presente ata, assim como colhi as assinaturas dos Conselheiros na lista de presença desta solenidade, seguindo esta ata assinada por mim e pelo senhor presidente.

Dr. Roberto Mattar Cepeda _____

Presidente COFFITO

Dra Patricia Luciane Santos de Lima _____

Dra Monica Tanaka Paganotti _____

Dra. Eunice da Encarnação Garcia da Silva e Sousa _____

Dra. Fernanda Rodrigues Gomes _____

Dr. Fernando Cardozo Rocha _____

Dra. Grace Kelly Filgueiras Freitas _____

Dr. Henrique Coutinho Luciano _____

Dra. Regiane Ferreira Abreu Silva _____

Dra. Simone Cristina Itaborai Venturin _____

Dr. Wellis Lugon _____

Rec. Firma no verso

CARTÓRIO SARLO

CARTÓRIO SARLO - Registro Civil e Tabelionato | RODRIGO SARLO ANTONIO
Praça Costa Pereira, 30 - Centro - Vitória / ES - Tel.: (0xx27) 2124-9400 TABELIÃO E OFICIAL
Avenida Nossa Senhora da Penha, 549 - Edifício Wilma - Santa Lúcia - Vitória / ES - Tel.: (0xx27) 2124-9500

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de MONICA TANAKA PAGANOTTI, e dou fé. Em Testo da verdade. Vitória-ES, 18 de março de 2015. Cód.: 01190433-01 - 16:58:59

Izabelle Ludgero de Freitas-Escrevente
Qtd 1 Emolumentos R$: 4,21 Taxas R$: 0,93 Total R$: 5,14
Selo : 024661.LZG1502.36198, consulte autenticidade em:www.tjes.jus.br

RECONHEC. FIRMA NO VERSO